Jornal do Comércio 91 ANOS
O Jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
www.jornaldocomercio.com
Nº 9 - Ano 92
Porto Alegre, quinta-feira, 6 de junho de 2024
Venda avulsa R$ 6,00

Dólar registra maior alta desde janeiro de 2023

Moeda se aproximou de R$ 5,30, com piora de mercados emergentes e percepção de risco do País p. 13

THAYNÁ WEISSBACH/JC

Após enchente na região central de Porto Alegre, 53 linhas de ônibus voltaram ontem a ser disponibilizadas nas praças Parobé e Rui Barbosa p. 19

Terminais de ônibus do Centro Histórico da Capital voltam a receber passageiros

ENERGIA

Avança ideia de substituição de usinas a carvão por nucleares

O aumento da geração de energia atômica pode contribuir na transição energética. Segundo a Associação Brasileira para Desenvolvimento de Atividades Nucleares (Abdan), é viável aproveitar equipamentos das usinas térmicas a carvão em novos complexos nucleares. p. 8

ELETRONUCLEAR /DIVULGAÇÃO/JC

Atualmente, energia atômica representa 1% da matriz elétrica nacional

AGRONEGÓCIO p. 7

Chuvas devem provocar quebra de 2,7 milhões de toneladas de soja

SENADO p. 10

Aprovada taxação de compras internacionais até US$ 50

Indicadores

05 de junho de 2024

-0,32%

B3

Volume: R$ 19,705 bi

O Ibovespa não conseguiu acompanhar o sinal positivo de NY. Na sessão, perdas de Vale impuseram-se ao sinal misto na Petrobras, com fechamento aos 121.407,33 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,57%	-9,52%	+7,73%

Dólar

Comercial	5,2972/5,2977
Banco Central	5,2835/5,2841
Turismo	5,4400/5,5150

Euro

Comercial	5,7600/5,7610
Banco Central	5,7395/5,7406
Turismo	5,9500/6,0060

CADERNO GERAÇÃOE

Casas noturnas formatam rede de suporte ao setor

Porto Alegre, quinta-feira, 6 de junho de 2024 | Ano 9 - nº 41 | Jornal do Comércio

Ge geracaoe.com geraçãoempreendedora

Casas noturnas unidas por um horizonte melhor

Com diversos negócios da noite de Porto Alegre ainda de portas fechadas, casas noturnas criam rede de suporte. O Ocidente, clássico do Bom Fim, está recebendo negócios do 4º Distrito e do Centro Histórico

Página Central

RECONSTRUÇÃO

Lula retorna ao RS para visita a cidades afetadas no Vale do Taquari

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva retorna nesta quinta-feira ao Rio Grande do Sul para acompanhar os trabalhos de recuperação em Arroio do Meio e Cruzeiro do Sul, no Vale do Taquari. As duas cidades foram severamente atingidas pelas inundações do final de abril e início de maio. Esta é a quarta visita presidencial ao Estado desde o início da tragédia climática. p. 17

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

A enchente no RS e a possível retração na economia do Brasil

Desemprego e inflação em queda e Produto Interno Bruto (PIB) em alta. Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que a economia brasileira voltou a crescer no primeiro trimestre de 2024 - avanço de 0,8% em relação ao trimestre anterior. Já para o segundo tri, o cenário não deve ser tão promissor, sobretudo devido à tragédia climática no Rio Grande do Sul.

O PIB brasileiro tem forte influência do agro gaúcho. A título de exemplo, 70% de todo o arroz consumido no País vem daqui. Só que a inundação no RS causou bilhões em prejuízos. E, entre os setores mais impactados está a agropecuária. A Confederação Nacional de Municípios (CNM) estima perdas de mais de R$ 3,1 bilhões na agricultura e de R$ 272 milhões na pecuária.

O Estado vinha crescendo acima da média do Brasil, com uma projeção de 4% para este ano. No entanto, após as chuvas, a estimativa caiu para -0,77%.

Com esse cenário, especialistas da área econômica acreditam que a economia de todo o País deixe de crescer e não descartam retração no período em nível nacional. Isso porque os efeitos das enchentes podem ter impacto negativo de 0,2 a 0,3 ponto porcentual sobre o PIB no período que compreende abril, maio e junho. O esperado para o segundo tri era um crescimento de 0,5%.

Os meses de janeiro, fevereiro e março no País foram marcados pela resiliência do consumo e também dos serviços - que impactaram a renda -, pela continuação da melhora no mercado de trabalho e pela antecipação do pagamento do 13º salário para beneficiários do INSS.

Além disso, o pagamento de precatórios pelo governo federal - uma injeção na economia de R$ 131 bilhões, cerca de 1,1% do PIB, entre dezembro de 2023 a fevereiro de 2024 - contribuiu para ter mais dinheiro circulando. Somam-se a isso o reajuste de benefícios vinculados ao salário-mínimo e a queda dos juros.

O PIB brasileiro tem forte influência do agro gaúcho, um dos setores mais impactados pela inundação

O PIB dos serviços avançou 1,4% e o da indústria ficou praticamente estável (-0,1%). Já o da agropecuária foi o grande destaque.

O avanço de 11,3% representa uma recuperação das perdas vistas nas lavouras no último trimestre de 2023. Porém, com o clima como vilão, a tendência é que, no panorama nacional, a situação respingue, majoritariamente, em atividades ligadas à agropecuária e à indústria de transformação. Ambos os setores são os mais representativos no PIB do Estado - que tem peso aproximado de 6,5% no PIB brasileiro.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

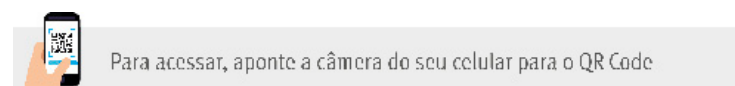
jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC

O tempo de deslocamento entre Porto Alegre e Canoas, que chegou a três horas durante o pico da enchente no RS, voltou ao normal. Além disso, a reportagem do Jornal do Comércio testou ontem o serviço de transporte oferecido pela Fraport - administradora do Aeroporto Salgado Filho, que ficará fechado até dezembro - do ParkShopping, onde é feito o check-in, à Base Aérea de Canoas, de onde saem os voos. Mire no QR Code e assista ao vídeo de Mauro Belo Schneider.

REPRODUÇÃO/JC

O Dia do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, ganhou ainda mais importância em 2024, devido a maior catástrofe climática que o Rio Grande do Sul já registrou. Um mês depois das chuvas mais volumosas, ainda não é possível mensurar completamente as consequências da tragédia no Estado. É fato, porém, que a dolorosa experiência, tão próxima de todos, aumenta o foco nas responsabilizações e a pressão por medidas efetivas que atenuem as causas dos desequilíbrios ambientais. É justamente esse um dos temas do caderno Meio Ambiente, que circulou ontem encartado ao JC. Leia o conteúdo completo por meio do QR Code.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Os viadutos (de Porto Alegre) estão lotados de pessoas em situação de rua. A prefeitura precisa organizar rapidamente os serviços para dar conta da proteção social, tanto mais abrigos como um aumento da rede socioassistencial. O que a gente já tinha estava estrangulado e, agora, com essa enchente, fica mais inviável o atendimento." **Sibeli da Silva Diefenthaeler,** assistente social da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc).

"Não temos planos para produzir 100% elétrico no Brasil. Acredito que vamos produzir um dia, porque nosso projeto é de longo prazo. Só que hoje isso não está nos planos." **Ricardo Bastos,** diretor de relações institucionais da GWM no Brasil.

"Temos no País um percentual de crianças, sobretudo aquelas que mais precisam, sem acesso à creche. E os municípios têm muitas dificuldades financeiras para dar vazão sozinhos a essa missão, a esse direito." **Alessandra Gotti,** presidente executiva do Instituto Articule.

"Desde as chuvas de setembro e de novembro do ano passado que estamos com uma erosão absurda no solo. Já plantamos soja com dificuldade extrema. Agora, então, piorou. O produtor ainda terá que lidar com a recuperação da fertilidade do solo." **Hamilton Jardim,** diretor e coordenador da Comissão do Trigo e Culturas de Inverno da Farsul.

DIVULGAÇÃO SISTEMA FARSUL/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com.br

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A cada novo dia, surgem desafios que precisam ser enfrentados. Por esse motivo, ninguém pode fechar os olhos para a realidade. Na vida, existem muitas oportunidades de felicidade, nos negócios, no trabalho, na vida social e no amor. Mesmo em meio a sofrimentos e dificuldades, é possível encontrar algo positivo.

Meditação
A cada novo dia, surgem bons motivos para que a vida seja valorizada.

Confirmação
"Mas, como está escrito, 'o que Deus preparou para os que o amam é algo que os olhos jamais viram, nem os ouvidos ouviram, nem coração algum jamais pressentiu'" (1Cor 2,9).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Quando amigos se encontravam antes da enchente, a primeira pergunta era "como estas de saúde?". Hoje, a resposta é "bem de saúde, mal de bolso". Principalmente para os que perderam tudo e só ficaram com a roupa.

DIEGO MENDES/ OAB-RS/ DIVULGAÇÃO/JC

Levanta Rio Grande

Dezenas de entidades representativas da sociedade civil dos mais diversos segmentos reuniram-se na sede da OAB-RS para debater soluções, apresentar ideias e sugestões que serão enviadas aos poderes públicos municipais, estadual e federal, bem como iniciativas que possam ser adotadas pela própria sociedade civil, em um processo de reconstrução do Estado e sentimento positivo.

Da França para cá

A Sodexo, multinacional francesa (vale-refeição) que tem uma forte conexão com o Rio Grande do Sul, mobilizou colaboradores, clientes e comunidades das suas redes de outras regiões do Brasil. Em um primeiro momento, doou 45 toneladas para o Banco de Alimentos do RS.

Eleições em Esteio

Reeleito com 85,50% dos votos em 2020, o prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal, já definiu seu candidato para sucessão na cidade. É Felipe Costella (PL), que deixa o cargo de secretário municipal. A coligação é forte: PL, MDB, PP, Podemos, PRD e PSD.

Força ao Vale...

Luciano Hang, dono das lojas Havan, anunciou a distribuição de R$ 10 milhões em cinco municípios do Vale do Taquari para famílias que serão selecionadas por dois clubes de serviço - Lions e Rotary da região.

...e o casal pontual

Ele contou, pela rádio "A Hora", de Lajeado, que encontrou na loja um casal de 60 anos, vindo de Arroio do Meio e que atravessou as passadeiras do rio Forqueta para pagar o carnê da Havan. "A gente precisa deixar em dia pra não perder o crédito", disse o marido.

Danúbio molhado

Na reprodução do jornal alemão publicada ontem, sobre a enchente que elevou o Rio Donau (Danúbio) 9 metros acima do leito, chama atenção a palavra *DRAMMBRUSH*, que significa rompimento catastrófico de barragem. Lá também não se calculou ou foi falta de manutenção. Pelo menos não permitiram moradias em cima do dique no Sarandi, cuja retirada teve que ser negociada.

Nada é tão ruim...

... que não possa piorar. Além da falta de peças, proprietários de veículos precisam encarar preços da altura do Everest. Um módulo (controle geral do veículo) da Saveiro 2014, por exemplo, custa mais de R$ 13 mil.

Alegria de criança

O fotógrafo Fábio Pilger, que teve a casa invadida pelas águas em São Leopoldo, iniciou o trabalho de limpeza da casa e entorno e encontrou vários brinquedos (a maioria carrinhos) junto à uma montanha de entulhos e presenteou um garoto da vizinhança na rua Fernando Ferrari, bairro Rio dos Sinos.

- Não imaginas a felicidade do piá! - contou Pilger, que fez centenas de resgates e serviu de guia para bombeiros de vários estados porque conhece o rio dos Sinos desde piá.

FÁBIO PILGER/DIVULGAÇÃO/JC

E aí, ministro?

Na primeira revoada de autoridades federais, Paulo Pimenta prometeu que TODOS os imóveis disponíveis destinados a leilão seriam integralmente destinados aos flagelados pelas enchentes do RS. Passados mais de 30 dias, até hoje não se ouviu mais falar no assunto.

Queijo, maçã, água...

Com as dificuldades logísticas durante a enchente, muitas marcas preferidas de água mineral dos porto-alegrenses nos supermercados e mercadinhos de bairro deram lugar a tantas outras, maioria desconhecidas. Apareceu até uma da marca Randon.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Varejo

O primeiro atacarejo do Grupo Zaffari em Porto Alegre abre neste mês de junho. Localizado na avenida Wenceslau Escobar, miolo do bairro Tristeza, na Zona Sul de Porto Alegre, a construção em formato de caixa está quase pronta (coluna Minuto Varejo, **Jornal do Comércio**, 28/05/2024). E as necessárias melhorias viárias vão estar em operação quando? São previsíveis que problemas de circulação aumentarão em um trecho que já tem o trânsito ruim devido ao afunilamento da via nos dois sentidos. *(Luciano Kunzler)*

10 | Terça-feira, 28 de maio de 2024 | Jornal do Comércio | Porto Alegre

economia

Primeiro Cestto de Porto Alegre será inaugurado no mês de junho

Atacarejo do Grupo Zaffari ficará localizado no bairro Tristeza, na Zona Sul da Capital

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Quem passa pela região da avenida Wenceslau Escobar, miolo do bairro Tristeza, na Zona Sul de Porto Alegre, já vai ver a novidade. A construção gigante, em formato de caixa, ganhou nome na fachada e data para abrir. O Grupo Zaffari confirma à coluna Minuto Varejo que seu primeiro atacarejo Cestto da Capital estreia em junho.

A loja estava prevista para abrir no primeiro semestre, mas a coluna acompanhava os trabalhos e tudo se encaminhava para começar a funcionar no começo de maio, para aproveitar o Dia das Mães. Mas a tragédia climática, com inundações disseminadas, incluindo a Capital, adiou os planos.

"A abertura do Cestto tem previsão para o mês de junho", disse a companhia, em nota.

A finalização da operação quase não foi afetada, e agora está nos detalhes finais na parte externa, como calçada e acessos. Internamente, o mobiliário, com as prateleiras altas já estão montadas, á espera das mercadorias. A rua Castro de Menezes, na esquina com a Wenceslau, está fechada para trânsito no trecho na lateral do atacarejo, com obras.

Além da unidade, outra operação do atacarejo está sendo erguida, mas na Zona Leste, onde era a antiga Gaúcha Cross. A previsão de inauguração passa por revisão, segundo o Zaffari, devido à questão climática. A obra estava nas fundações, e o tempo, com chuvas, afeta bastante a execução.

A unidade já anunciada também para Viamão, na RS-040, também está passando por reexame de calendário devido aos impactos do clima, informou o grupo varejista.

"Quanto aos outros projetos da empresa em Porto Alegre e Viamão, os prazos das obras estão em avaliação e serão comunicados assim que possível. Os demais projetos seguem seus trâmites normais", acrescenta o grupo, em sua nota.

O Zaffari tem apenas um Cestto aberto até agora, que fica em Gravataí, aberto em abril de 2023. Outros dois são confirmados para serem erguidos no Estado: em Canoas e Novo Hamburgo, além de São Paulo.

O grupo tem mais projetos em andamento na Capital e outras cidades. O Zaffari diz que os demais empreendimentos não têm mudança. O Cestto de Canoas, em frente à BR-116, ainda aguardava licença para instalação de obras. O megaempreendimento em Novo Hamburgo, o Boulevard Germânia, também às margens da rodovia federal, estava na preparação para começar as intervenções.

A obra tem algumas peculiaridades. O sistema e porte de construção têm características para suportar maior peso, segundo a coluna apurou. Isso explica, em parte, porque a implantação de unidades do Zaffari demora mais, no caso de atacarejo, como um ano. A do Cestto da Zona Sul chegará a um ano e meio, entre as fundações e prédio e entorno.

Outras marcas do setor de supermercados erguem este tipo de loja, que adotam partes pré-fabricadas, em seis meses. São projetos mais simples do que o do grupo que lidera o setor de supermercados no Rio Grande do Sul.

A Companhia Zaffari, braço de autosserviço do grupo, ocupa a primeira posição no ranking da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas). Em 2023, a marca faturou R$ 7,6 bilhões, somando 40 lojas e mais de 12 mil funcionários.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Obras seguem na nova unidade e abertura da loja já foi confirmada

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

31.05	GIA ECT	Entrega da GIA ICMS pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) até o último dia do mês subsequente.
31.05	ICMS Transmissão E.	Recolhimento do ICMS em relação às operações de conexão e uso do sistema de transmissão de energia elétrica, sendo o pagamento até o último dia do segundo mês subsequente.
31.05	ICMS Lubrificantes	Recolhimento do imposto decorrente de operações interestaduais do período de 11 a 20 do mês, de combustíveis e lubrificantes derivados ou não de petróleo e outros produtos, até o último dia do mês.
04.06	GIA Água Canalizada	Entrega da GIA ICMS pelos contribuintes fornecedores de água natural canalizada, através da internet, até o dia 04 do segundo mês subsequente ao da quantificação.
05.06	ICMS ST Comb. e Lubr.	Recolhimento do ICMS Substituição Tributária devido nas operações com produtos resultantes da mistura de óleo diesel com biocombustível em percentual superior ao obrigatório, nos termos do artigo 140 A do livro III do RICMS RS, promovidas por distribuidora de combustíveis.
10.06	GIA ST	Entrega pelos contribuintes indicados no item 2 1 1 do capítulo IX do título I da IN DRP no 45 98 da Guia Nacional de Informação e Apuração do ICMS Substituição Tributária GIA ST, com as informações relativas às operações realizadas no mês anterior até o dia 10 do mês subsequente.
12.06	ICMS Normal	Recolhimento do imposto devido pelos hipermercados cuja atividade econômica no CGC TE esteja enquadrada na classe 4711 3 da CNAE, relativamente às saídas promovidas no período de 01 a 15 até o dia 12 do mês subsequente.

O jornal de economia e negócios do RS
Jornal do Comércio
Filiado ANJ
www.jornaldocomercio.com
Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br
Exemplar avulso: R$ 6,00
Whatsapp:
Assinaturas

Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine
Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br
Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br
Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br
Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

Varejo II

A abertura do Cestto é muito boa para a economia local. Mas por favor, o lugar tinha árvores lindas e antigas. Pelo menos podiam ter levado para outro local, não é? *(Gabi Bassotto)*

JC 91 anos

Parabéns ao JC pelos seus 91 anos! Uma jornada marcada por informação de qualidade e dedicação em servir à comunidade empresarial gaúcha. Que continue nos auxiliando na busca por soluções neste momento desafiador e estimulando o empreendedorismo que há em cada um de nós! *(Paulo Geremia, fundador da Di Paolo)*

A vocação de informar e estimular o desenvolvimento econômico e agropecuário do RS permeiam a história dos 91 anos do JC. Desejamos vida longa a esse parceiro do produtor gaúcho, levando muito conteúdo de inovação e empreendedorismo! (Mariana Tellechea, presidente da Associação Brasileira de Angus)

Parabéns ao JC pelos 91 anos de contribuição ao desenvolvimento do nosso Estado. Seu papel de estímulo ao empreendedorismo, através de informação qualificada, tem sido fundamental para o crescimento econômico do RS. *(Biolchi Empresarial e Observatório Brasileiro de Recuperação Extrajudicial)*

Arroz

Segue forte a polêmica em torno do leilão de importação de arroz pela Companhia Nacional de Abastecimento, marcado para hoje (JC, 04/06/2024). O governo Lula vive de factóides e agora insiste que precisamos importar arroz. Os produtores, associações, federações e todos os especialistas no assunto afirmam que não há necessidade, mas mesmo assim, vão destinar mais de R$ 7 bilhões que poderiam ser muito melhor aplicados no RS. *(Sérgio Tostes de Escobar)*

Aviação

Copa Airlines, TAP e outras companhias que ligam Porto Alegre a destinos internacionais têm orientado passageiros sobre a remarcação de passagens, após a enchente histórica que atingiu o RS (JC, 15/05/2024). Fuja da Copa, simplesmente cancelou o bilhete aéreo. *(Heitor Strey)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

A quem ouvir

Lara Lutzenberger

Vejo, ajudo e busco por refúgios para driblar súbita inundação e drástica ruptura das condições de habitabilidade e circulação de 70% de meu Estado. Uma enxurrada arrasou com o Rio Grande do Sul. Plantas, bichos e pessoas de todas as idades, obras de engenharia e da mais alta tecnologia: onde a água chegou com fúria, nada restou íntegro e tudo mudou para pior. Além de perdas e lutos, há contaminação e consertos que demandarão muito tempo e dinheiro. Mais dinheiro do que foi ganho na construção do destruído.

Enquanto tento assimilar o que sofro, lembro de Afeganistão, Indonésia, China, Quênia, Somália, Alemanha, Bélgica e França, também similares. Em abril, li que o mundo teria apenas dois anos para impedir um colapso climático. Se o que há já não é o colapso, o que o será? Que tempos terríveis temos pela frente?

Cresci sob alertas de meu pai. Tive o privilégio de conviver com pessoas genuinamente focadas em compreender a forma com que a natureza propicia a vida e quais suas vulnerabilidades. Compreendo que a ausência de vivências desse tipo permita algum ceticismo sobre a emergência planetária. O que não concebo é a louca insistência em negar e negligenciar as causas da crise instalada. Como atribuir à mera coincidência ou curso natural o que estamos vivendo, se foi anunciado há tantas décadas por análises sistêmicas e projeções matemáticas complexas? Já não basta a falta de prudência, quando se insistiu em avançar mesmo sob ameaça de riscos letais, e ainda há quem defenda seguir em frente da mesma maneira de antes, em meio aos escombros, travando uma luta de argumentos em parte ignorantes, em parte maquiavélicos e político-partidários, quando o que deveríamos todos, repito, todos, sem exceção, tratar de evitar o pior.

> Diante da inundação histórica, há quem defenda seguir em frente da mesma maneira de antes

A tempestade ruiu com nossos pilares. Antes que não reste nem chão, caberia abandonarmos a soberba. Reconstruirmos com base na generosidade e humildade - e absoluto respeito às implacáveis leis da natureza. Dentre os 8 bilhões que somos, há pesquisadores consagrados que podem orientar na retomada ética e estrutural. É a eles que devemos recorrer agora. Apenas a eles!

Presidente da Fundação Gaia - Legado Lutzenberger

Como salvar a economia do Rio Grande do Sul

Valdomiro Soares

A recente enchente que assolou o Rio Grande do Sul deixou marcas profundas em nossas cidades e na nossa economia. Muitos gaúchos perderam suas casas, negócios foram destruídos e a infraestrutura de várias localidades foi severamente danificada. Neste cenário de adversidade, a palavra de ordem é reconstrução. E para que isso aconteça de maneira eficaz, é imprescindível uma união ainda maior da parte empresarial.

> Um dos passos cruciais para essa retomada é priorizar os serviços e produtos gaúchos

O Rio Grande do Sul sempre se destacou pela resiliência de seu povo e pela capacidade de se reerguer diante das dificuldades. No entanto, a magnitude dessa enchente exige um esforço conjunto inédito. Um dos passos cruciais para essa retomada é priorizar os serviços e produtos gaúchos. Ao investir no que é produzido localmente, estamos não apenas gerando receita para as nossas empresas, mas também garantindo que o dinheiro circule dentro do nosso estado, beneficiando diretamente nossa população. Comprar de fornecedores locais fortalece nossa cadeia produtiva, desde pequenos agricultores até grandes indústrias, garantindo emprego e renda para milhares de famílias.

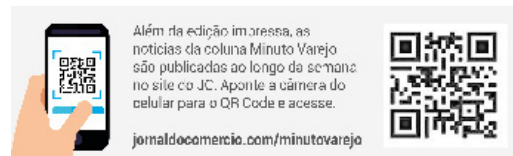
Além disso, é fundamental que outras unidades federativas também sejam incentivadas a consumir os produtos e contratar prestadores de serviço do Rio Grande do Sul. O governo estadual, junto com as entidades empresariais, deve promover campanhas que evidenciem a qualidade e a diversidade dos nossos produtos e serviços. Incentivos fiscais e políticas de facilitação de comércio inter-regional são ferramentas que podem ser usadas para tornar nossos produtos e serviços mais competitivos e atrativos para outros estados. É necessário também que o poder público tenha planos de diminuição tributária seja na escala municipal, estadual ou federal e aporte financeiro do governo e instituições financeiras para as empresas gaúchas com carência de, no mínimo, seis a doze meses ou mais. Empresas estão sem funcionários e sem suas sedes, é hora do governo ajudar.

Apoiar as empresas gaúchas significa investir no futuro do nosso estado. Cada real gasto em um produto ou serviço local contribui para a reconstrução das nossas cidades e para a recuperação da nossa economia. É uma responsabilidade de todos nós - empresários, consumidores e governo - garantir que o Rio Grande do Sul se levante mais forte do que nunca.

Portanto, convoco meus colegas empresários a se comprometerem com essa causa. Devemos dar preferência aos serviços e produtos gaúchos, fortalecer nossa rede de negócios local e trabalhar juntos para promover nossas qualidades para o resto do Brasil. Só assim conseguiremos transformar esta tragédia em uma oportunidade de crescimento e renovação para o nosso estado.

Presidente da Marpa

Leia o artigo "O empreendedorismo é uma jornada de resiliência", de Guilherme Fedrizzi, em **www.jornaldocomercio.com**

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo

Tempo de recomeçar

Marcas estão reconstruindo, reabrindo ou ampliando após cheias

É tempo de recomeçar. Depois do pesadelo de maio, de cheias históricas no Rio Grande do Sul, marcas de diversos segmentos de varejo se lançam em retomadas nada fáceis, ações de apoio a outras operações e expansão. A seguir mostramos quatro exemplos, e a coluna seguirá na série Recomeçar, na edição impressa e na digital.

DC Shopping prepara "reconstrução"

Situado em uma das regiões de Porto Alegre que mais sofreram com as inundações, o DC Shopping encara um desafio colossal. Ainda sem data para reabrir, o complexo teve todas as áreas afetadas. Desde 2021, estrearam o Mercado Paralelo e uma nova galeteria, com lotação quase total de espaços. O movimento também foi multiplicado em dias de semana, nos horários de operação do Caldeira. "Após as águas ultrapassarem a marca de 2 metros de altura, afetando todas as lojas comerciais do complexo, estamos concentrando esforços na recuperação e na garantia da segurança", explica a direção do DC. Uma das maiores influências do fluxo recente é o Caldeira, que também foi fortemente atingido e também passa por recuperação, como mostrou a colunista Patricia Knebel, no Mercado Digital. Antes de conseguir projetar a reabertura de lojas, o DC foca a limpeza. "Essencial para restaurar a normalidade", justifica o shopping. "Após avaliação estrutural, iniciaremos a reconstrução, até liberar para uso", detalha a direção: "Compreendemos a importância de retornar à plena operação o mais rápido possível, contudo, devido à complexidade das ações necessárias, não é possível estipular uma data precisa". São mais de 30 operações no complexo, com foco em decoração e móveis, além de serviços, alimentação e áreas de eventos e lazer. Mais recentemente, uma lavagem de veículos havia aberto.

DC SHOPPING/DIVULGAÇÃO/JC

Pop Center reabre, mas ainda sem Tudo Fácil

"Com a baixa das águas no Centro de Porto Alegre e o retorno da energia elétrica, temos a satisfação de reabrir e voltar a atender nossos clientes e parceiros", avisou, em nota, a CEO do Pop Center, maior complexo de lojas na região central da Capital, Elaine Deboni. O centro comercial reabriu nesta quarta-feira, após fechar 34 dias devido à inundação histórica que atingiu a Capital. O Tudo Fácil, pertencente ao Estado e que fica no terceiro piso do Pop, ainda não voltou. Não há data de reabertura, segundo informação do governo à direção do complexo. A operação das lojas segue o horário normal, de segundas a sábados, das 9h às 19h. No Centro, outro complexo, o Mercado Público, faz a limpeza e poderá ter abertura de áreas não afetadas pela inundação. A retomada foi possível, explica o complexo na nota, porque houve recuo do Guaíba, há mais dias, e restabelecimento da energia elétrica. O Pop estava parado desde 3 de maio, quando a cheia atingiu a região. A água não chegou a alcançar lojas, pois as operações ficam no primeiro piso, acima das vias de acesso ao prédio, entre a rua Voluntários da Pátria e a avenida Mauá.

POP CENTER/DIVULGAÇÃO/JC

Rede faz reformas e contrata só gaúchos

A Rede Farroupilha, de postos de combustíveis e das lojas de conveniência Alegrow, decidiu antecipar investimentos para reforçar a economia pós-cheias. Detalhe: os R$ 2,5 milhões previstos com reformas em 2025 que ocorrerão este ano serão pagos a prestadores de serviço gaúchos a serem contratados. "Temos que apoiar as pessoas, outros empresários e fortalecer nosso ecossistema econômico para nos reconstruirmos melhor não apenas como empresas, mas como sociedade e indivíduos", comenta o CEO da rede, Eduardo Costa, em nota. A empresa doou 5 mil litros de combustíveis a voluntários em resgastes e avalizou crédito para familiares de funcionários atingidos.

Casa Maria estreia na Livraria do Globo

A Casa Maria estreou no prédio icônico da Livraria do Globo, no Centro Histórico de Porto Alegre. A nova filial abriu na última terça-feira.
No prédio, a rede segmentou o mix em que atua e trouxe novidades. Amorim diz que a livraria e o Memorial da livraria começam a funcionar para o público em 20 de junho. A cafeteria, que é uma das apostas entre os atrativos, ficou para mais à frente. A coluna noticiou, em abril, que o novo inquilino estava definido e seria a rede de Utilidades Domésticas (UD). O prédio, até meados de 2023, era ocupado pela Renner. Não é a primeira vez que a Casa Maria entra em imóvel deixado pela Renner. Isso ocorreu no Boulevard Garibaldi, na Serra Gaúcha. O proprietário da rede de UD, Wagner Amorim, diz que oito das quase 60 lojas foram afetadas e fechadas devido às cheias.

TÂNIA MEINERZ/JC

No Ponto

Dia dos Namorados: Em Canoas, o **Canoas Shopping** tem a campanha Amor de Viagem, com viagens para Natal e Maceió, no Brasil, e Punta Cana, na República Dominicana. Clientes podem trocar notas acima de R$ 250,00 por cupons com sorteios no sábado (8) e nos 12 e 29. No ParkShopping Canoas, quem gastar acima de R$ 250,00 concorre a cinco vales-compras de R$ 10 mil cada para serem usados nas lojas do complexo. Acima de R$ 750,00, ganha bolsa térmica personalizada (uma por CPF). O **Gravataí Shopping** vai sortear 10 câmeras Fujifilm Instax Mini 12. Para ajudar vítimas das enchentes, a cada número da sorte gerado, R$ 1,00 será doado para compra de cobertores para famílias atingidas. A ação vale para compras acima de R$ 200,00. O **Passo Fundo Shopping** lançou a campanha Juntos Vamos Multiplicar o Amor, com ingressos para o cinema, sorteio de correntes folheadas a ouro (gastos acima de R$ 200,00) e arrecadação de doações para desabrigados das enchentes. No **BarraShoppingSul**, em Porto Alegre, tem sorteio de um Jeep Commander, troca de notas acima de R$ 250,00. O cadastro é pelo aplicativo Multi. Clientes que gastarem acima de R$ 750,00 levam uma mochila da Levi's (uma por CPF).

Coluna de segunda

Na edição de segunda-feira, a coluna segue com histórias de recomeço de empresas duramente atingidas pelas cheias.

Opinião Econômica

Bernardo Guimarães

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP

Devemos celebrar os 25 anos do regime de metas de inflação

Ideia exótica em 1999, hoje ela é um sucesso institucional

O regime de metas de inflação completa 25 anos neste mês de junho. Sua implantação foi tão importante quanto o Plano Real na vitória contra a hiperinflação. A inflação desabou com o Plano Real, em 1994, mas foi efetivamente derrotada em 1999, com o regime de metas.

Entre 1995 e janeiro de 1999, a taxa de câmbio era controlada pelo Banco Central. Isso segurava os preços dos bens importados, que servem de insumo para a produção doméstica e concorrem com bens fabricados aqui. Assim, preços no Brasil não podiam subir muito. A política cambial era uma âncora para a inflação.

O problema é que esse modo de segurar a inflação não combate suas causas, não permite que o câmbio se ajuste a mudanças na macroeconomia e só dura enquanto o Banco Central tiver dólar suficiente para atender qualquer demanda. No longo prazo, não é sustentável.

Em 13 de janeiro de 1999, esse regime de câmbio chegou ao fim, e Gustavo Franco deu lugar a Chico Lopes na presidência do BC.

Imaginava-se então que a inflação voltaria a subir. Quatro anos antes, no México, o fim do câmbio fixo com uma grande desvalorização cambial levara a inflação a 35% ao ano nos dois anos seguintes. Esperava-se algo parecido por aqui em 1999 e sabe-se lá o que viria depois.

Ao chegar, Chico Lopes instituiu a banda diagonal endógena para controlar o câmbio. Era difícil de entender, mas a ideia era familiar: uma intervenção complicada em um mercado importante. Não durou dois dias. O dólar fecharia janeiro com uma alta de 64% no mês.

Chico Lopes também não durou um mês no cargo.

Foi nessas circunstâncias que Arminio Fraga assumiu o Banco Central, em fevereiro de 1999.

Arminio trazia ideias claras que contrastavam com a confusão disfarçada de complicação que havia assolado a macroeconomia brasileira.

Em fevereiro de 1999, ele mostrava sua visão.

Ele explicava que não é função do Banco Central alavancar o crescimento da economia. O que o Banco Central deve fazer é controlar a inflação e zelar pela estabilidade macroeconômica. Com a casa em ordem, poderíamos ter investimento, crescimento e melhoria nas condições de vida das pessoas.

O câmbio fixo não era sustentável no longo prazo. Com o câmbio flutuante, precisaríamos de um regime de metas inflacionárias.

O que era isso? Algo muito simples. O Banco Central teria como principal objetivo manter a inflação na meta determinada pelo Conselho Monetário Nacional. Para isso, manobraria as taxas de juros.

Para o Banco Central atingir seu objetivo, o equilíbrio fiscal era necessário.

Além disso, o Banco Central criaria formas de comunicar suas decisões e previsões com clareza para conquistar credibilidade.

Sério? Isso não podia funcionar. Cadê as pirotecnias? Havíamos passado por anos e anos com planos heterodoxos de controle de inflação, congelamentos, tabelamentos, tablitas. Aí veio o Plano Real e em menos de um ano tínhamos uma âncora cambial segurando a inflação. Âncora que havia sido esmigalhada no mês de janeiro, junto com a banda diagonal endógena.

Então, em fevereiro, a gente ouvia que faríamos política monetária focada na inflação com comunicação clara e equilíbrio fiscal? Não poderia dar certo.

Só que deu muito certo.

Funcionou tão bem que hoje o regime de metas nem é questionado. Jamais é assunto de campanha. Nos acostumamos a discutir por 0,25%. Que ótimo!

O discurso de Arminio Fraga de 1999 me faz pensar como aquelas ideias poderiam ter estado ocultas quando eram óbvias ou assim hoje parecem.

Devemos, então, celebrar os 25 anos do regime de metas de inflação.

Cooperativas de crédito formalizam ações em apoio ao Rio Grande do Sul

/ CLIMA

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A necessidade de uma solução financeira urgente para socorrer as empresas do Rio Grande do Sul atingidas direta ou indiretamente pelo desastre climático foi tema de debate ontem na Federasul.

Para tratar desse assunto e do desafio que o Rio Grande do Sul está enfrentando após a tragédia das chuvas, a entidade reuniu em encontro virtual do no Tá na Mesa o diretor-presidente do Banco Sicredi, Cesar Bochi e o presidente do Bancoob, Marco Aurélio Borges de Almada Abreu que abordaram o tema "O resgate do RS".

O presidente da entidade, Rodrigo Sousa Costa, enfatizou que se não houver recursos "haverá uma onda de demissões no Estado já que as empresas não faturaram no mês de maio e, portanto, não possuem recursos para a folha de pagamento dos funcionários que deve ser paga nesta sexta-feira".

O dirigente destacou que o setor produtivo vem realizando reuniões de mobilização com parlamentares e lideranças sindicais em busca de um consenso na reivindicação de políticas públicas que possam estancar essa hemorragia. "Precisamos unir forças para resgatar a capacidade de geração de riqueza no Estado", destacou o presidente.

O dirigente manifestou preocupação com a possibilidade de uma grande onda de demissões se não tiver as medidas emergenciais anunciadas pelo governo federal e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDS). "Nós precisamos de políticas públicas que estanquem essa hemorragia e se não formos resgatados a tempo, temos risco de que ocorra um êxodo das pessoas do Estado", cita. Sousa disse que o Rio Grande do Sul vai diagnosticar problemas de longo e médio prazo, mas, no momento, é necessário resolver isto primeiro. Ele lembra que tem empresas que foram impactadas diretamente pela enchente, porém, indiretamente, o problema afeta todos os segmentos. "O turismo, por exemplo, depende do funcionamento do aeroporto Salgado Filho", salientou.

Cesar Bochi disse que o Sicredi é o maior financiador no Rio Grande do Sul e o segundo maior do Brasil. As cooperativas do Sicredi também foram reconhecidas pelo BNDES como as maiores financiadoras. Entre as medidas tomadas pelo Sicredi neste momento de dificuldades estão a prorrogação das operações de crédito de modo rápido, mudança da data do vencimento dos cartões de crédito, e postergação das datas dos vencimentos dos seguros, entre outras iniciativas.

O presidente do Bancoob, Marco Aurélio Borges de Almada Abreu, reforçou o papel das cooperativas na busca de soluções para a crise gaúcha visando a retomada da capacidade produtiva do Estado. Relatou que inicialmente tiveram dificuldades nas negociações com os contratos vigentes junto ao Banco Central, mas que em seguida todos os apelos foram atendidos, o que resultou em vários benefícios para tomadores de crédito como prorrogação do vencimento dos financiamentos, suspensão de cobranças de crédito, de seguro vencido, e maior prazo de carência. "Estamos juntos na luta para reunir o máximo de esforços que possam minimizar o impacto das perdas", complementou Almada.

ABICALÇADOS/DIVULGAÇÃO/JC

Federasul teme êxodo de pessoas do Rio Grande do Sul

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Com chuvas, safra de soja deve cair 12,3%

Relatório aponta que cerca de 2,7 milhões de toneladas da cultura foram perdidas entre os meses de abril e maio

Cerca de 2,7 milhões de toneladas de soja foram perdidas em função das chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul desde o final de abril e ao longo do mês de maio. Com uma área semeada de 6,6 milhões de hectares, a cultura foi a mais afetada pela catástrofe climática, e o recorde de produção de 22,2 milhões de toneladas deverá sofrer um corte de 12,3%, ficando em 19,5 milhões.

Os números constam do Relatório de Perdas, elaborado pela Emater-RS/Ascar e divulgado pelas secretarias estaduais da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) e de Desenvolvimento Rural (SDR). O levantamento também apontou que cerca de 206 mil propriedades rurais gaúchas foram afetadas pelas chuvas extremas.

Foram atingidas 9.158 localidades e, atualmente, 78 dos 497 municípios gaúchos estão em estado de calamidade pública, a maioria no Vale do Taquari e na Região Metropolitana de Porto Alegre. Outros 340 estão em situação de emergência.

Na produção de grãos, as perdas se referem às áreas que não puderam ser colhidas, ou às que foram colhidas e tiveram baixo rendimento, incluindo soja, milho e feijão. As perdas nas culturas de inverno foram pontuais e correspondem a áreas recém-semeadas, que deverão ser replantadas. Conforme o levantamento, 48,6 mil produtores de grãos foram prejudicados, grande parte de milho e soja.

"Ações emergenciais já foram tomadas para tentar minimizar os efeitos nas áreas rurais, como a flexibilização de normativas, mas os demais projetos devem ser construídos junto com os setores e entidades, para ajudar na reconstrução dessa área produtiva que é tão importante não só para a economia gaúcha mas também brasileira", frisou o titular da Seapi, Giovani Feltes.

No meio rural, 19.190 famílias tiveram perdas relativas às estruturas das propriedades, como casas, galpões, armazéns, silos, estufas e aviários. Em relação à agroindústria, dados preliminares apontam prejuízos para cerca de 200 empreendimentos familiares.

A produção pecuária gaúcha também foi severamente impactada, exigindo longo período para recuperação para pelo menos 3,7 mil criadores de aves, bovinos de corte e de leite, suínos, peixes e abelhas. Além disso, uma vasta extensão de pastagens foi prejudicada, tanto em campo nativo quanto em áreas de cultivo de plantas forrageiras de inverno. Por isso, o relatório prevê um impacto direto na produção de leite e de carne nos próximos meses.

A produção de frutas e hortaliças, especialmente nas regiões do Vale do Taquari, da Serra e próximas à Grande Porto Alegre também foi impactada. O período do evento climático extremo coincidiu com a fase final de frutificação de importantes variedades de citros, em especial a bergamota, que já estava em colheita.

FARSUL/DIVULGAÇÃO/JC

Pelo menos 206 mil propriedades rurais gaúchas foram afetadas

economia

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Produto feito no RS

No cenário atual de reconstrução das empresas gaúchas, a Chocolate Lugano, de Gramado, dá um passo significativo para valorizar a produção local com o lançamento do selo "Produto Feito no Rio Grande do Sul". O informativo impresso nas embalagens dos produtos da marca - bem como em vitrines e gôndolas de lojas - tem como objetivo destacar e reconhecer a qualidade e a origem dos produtos fabricados no RS. Uma ferramenta importante para os consumidores que desejam apoiar a economia local, incentivando a compra de produtos fabricados no estado, especialmente fora do Estado, onde a marca dispõe de mais de 140 franquias.

Doações pela via aérea

GOL, Latam Brasil e Voepass, integrantes da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), já transportaram gratuitamente, desde o início de maio, 769 toneladas de doações para o Rio Grande do Sul. Juntas, realizaram voos humanitários para diversos aeroportos gaúchos no último mês, possibilitando que doações de todo o Brasil e de outros países chegassem ao Estado. As companhias aéreas também transportaram voluntários e equipes médicas no período.

Saúde dos voluntários

Grupo de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade de Caxias do Sul (PPGPSI) lançou um questionário para avaliar a saúde mental dos milhares de voluntários que se mobilizaram nas ações de ajuda e socorro às vítimas das enchentes. Os interessados têm até o dia 20 deste mês para responder. Os resultados vão motivar ações de prevenção para reduzir os danos psicossociais.

Uma sede sustentável

A sede corporativa Iolanda Ferrão, do Grupo Lins Ferrão, composta pelas marcas Pompéia e Gang, em Porto Alegre, conquistou o Certificado de Sustentabilidade Ambiental. O documento reconhece e comprova empreendimentos que adotaram medidas que contribuam para a redução dos impactos ambientais. Foi uma parceria entre o Instituto Lins Ferrão, responsável pelas ações de responsabilidade socioambiental do Grupo Lins Ferrão, e a consultoria Aresta Verde, que prestou orientações durante o processo.

Fomento comercial

O presidente do Sindicato das Sociedades de Fomento Comercial - Factoring do RS (Sinfac-RS), Marcio Aguilar, esteve em Brasília nos dias 30 e 31 de maio para participar do XV Congresso Brasileiro da Anfac, evento que discutiu o futuro do mercado de recebíveis e o papel da Inteligência Artificial. Na ocasião, ele participou do painel "Recuperação Judicial na visão dos seus stakeholders", onde debateu as diferentes perspectivas e desafios da recuperação judicial.

Pés de frango à China

O Frigorífico de Aves da Cooperativa Languiru, localizado no município de Westfália (RS), exportou na terça-feira o primeiro contêiner para a China. No total, foram embarcadas 27 toneladas de pés de frango, que farão uma viagem de aproximadamente 60 dias até chegarem ao destino final no país asiático. A China importa anualmente cerca de 700 mil toneladas de pés de frango do Brasil, um número que tende a crescer nos próximos anos.

O vinho e os desafios climáticos

A seção gaúcha da Associação Brasileira de Sommeliers (ABS-RS) promove neste sábado, das 9h30 às 12h30, a 4ª Jornada do Sommelier com o tema Desafios Climáticos: Novos Caminhos na Produção e Consumo. Experts mundiais de diferentes regiões do setor vitivinícola abordarão estratégias para lidar com essa nova realidade. Entre eles a diretora-executiva da International Wineries for Climate Action, a inglesa Charlotte Hey. O evento será on-line, transmitido pelo Youtube da entidade.

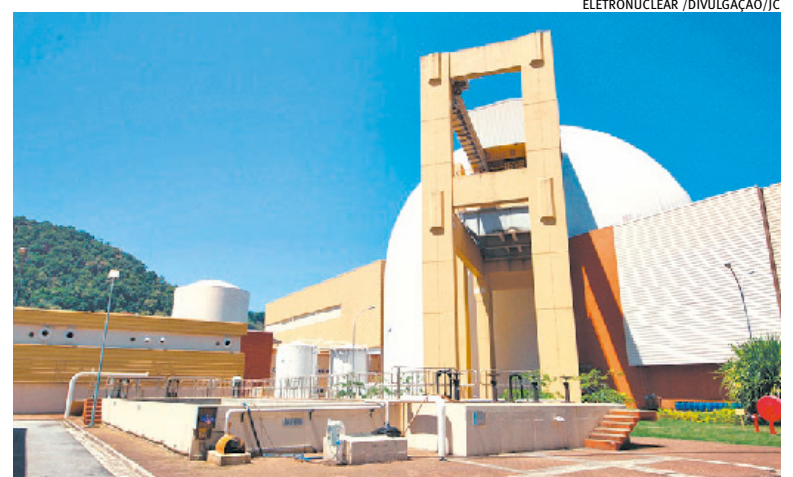
Avança ideia de substituir usinas a carvão por nucleares

Pequenos reatores modulares são citados como opções para fontes fósseis

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O aumento da geração de energia atômica no planeta, inclusive no Brasil, pode contribuir para a transição energética mundial, defende o presidente da Associação Brasileira para Desenvolvimento de Atividades Nucleares (Abdan), Celso Cunha. Ele comenta que a tecnologia dos pequenos reatores modulares (SMRs - na sigla em inglês), que representa menores custos e complexidade de licenciamento em relação a usinas de maior porte, devem alavancar iniciativas nesse setor.

O dirigente cita o exemplo da empresa Diamante Energia que assinou um memorando de entendimento com a Amazul para avaliar a possibilidade de instalar um SMR no complexo termelétrico a carvão Jorge Lacerda, que fica no município catarinense de Capivari de Baixo. Cunha acrescenta que o diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Grossi, estará neste mês de junho no País e a ideia é levá-lo a Santa Catarina para acompanhar essa ação. A meta é que a AIEA possa apoiar os estudos de empreendimentos como esse.

ELETRONUCLEAR /DIVULGAÇÃO/JC

Energia atômica representa apenas 1% da matriz elétrica do Brasil

Cunha adianta que uma das análises que deve ser realizada é observar a viabilidade de aproveitar parte dos equipamentos das térmicas a carvão nas novas usinas nucleares. O presidente da Abdan não descarta a possibilidade da região carbonífera de Candiota, no Rio Grande do Sul, possa seguir futuramente um caminho semelhante. Ele cita a Polônia como um exemplo de local em que já está ocorrendo a substituição de térmicas. "São 17 usinas a carvão que estão sendo desmobilizadas lá e no lugar delas sendo implementados SMR", informa.

Atualmente, a energia atômica no Brasil registra uma capacidade de aproximadamente 2 mil MW, o que corresponde a cerca de 1% da matriz elétrica nacional. O representante da Abdan argumenta que a produção nuclear não verifica a emissão de CO_2, como ocorre com térmicas a carvão e óleo, mas se configura como uma energia "firme", ou seja, que não oscila de acordo com o clima. Essa característica contribui para aumentar a segurança quanto ao abastecimento de energia.

Porto da capital gaúcha passa por avaliação estrutural

/ LOGÍSTICA

Conforme a empresa pública responsável por administrar o sistema hidroportuário no Estado, a Portos RS, o porto da capital gaúcha encontra-se na fase de avaliação dos danos pós-enchente e, em seguida, começará o início dos reparos. Nesta semana, o complexo já contava com uma equipe para o início da limpeza e retirada da água da estrutura.

Em nota, a Porto RS salienta que o nível do Guaíba baixou e vem se mantendo aquém da cota de inundação. De acordo com dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a temperatura da cidade de Porto Alegre tende a subir nos próximos dias e os volumes de chuva no decorrer do mês serão pouco expressivos. Isso abre margem para que o município finalmente inicie seu processo de recuperação.

Segundo o presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, a entidade está construindo todas as ações para que o porto da capital gaúcha volte a operar. "Nossa infraestrutura ficou completamente submersa durante um mês com a enchente", frisa o dirigente.

PORTOS RS/DIVULGAÇÃO/JC

Estrutura ficou submersa por cerca de um mês após enchente

Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

Randon Ventures seleciona cinco startups para aceleração

A Randon Ventures selecionou cinco startups, das 150 inscritas, para o seu programa de aceleração desenvolvido em parceria com a Darwin Startups. A primeira turma terá as empresas Murbi, YEAH, Green Balance, IonycLeaf e Akropoli.

Entre os critérios que levaram à escolha desses cinco negócios, foram considerados a sinergia com os negócios do ecossistema da Randoncorp e o potencial de aceleração do ponto de vista de negócios e mercado e das pessoas envolvidas em cada projeto.

O programa tem duração de três meses e a aceleração da primeira turma ocorre entre os meses de maio e julho.

"A partir de uma jornada individual, na qual se constrói um plano de aceleração a partir dos desafios e necessidades de cada participante, a startup fará acompanhamentos individuais, além de receber um plano de conexões e mentorias relacionados com os próprios desafios", explica o diretor de Negócios e Estratégias Digitais da Randoncorp e diretor da RV, Mateus de Abreu.

ALEX BATTISTEL/DIVULGAÇÃO/JC

Abreu conta que negócios terão acompanhamentos individuais

Além disso, a startup participa de uma trilha de relacionamento com o ecossistema Randoncorp como apoio para explorar possibilidades de colaboração, negócios ou mesmo apoio desta rede. Por fim, também terá também a oportunidade de interagir com as demais startups da turma a partir de algumas atividades coletivas como workshops e eventos.

As inscrições para a segunda turma do programa de aceleração já estão abertas e podem ser realizadas no link: https://airtable.com/app88KOXYSZG1MaRY/shrQfzjZ9uRiTmj3L

App tem quase mil atendimentos de vítimas das enchentes

Desde o seu lançamento, no início de maio, o aplicativo ShortMed SOS Enchentes realizou 4.809 atendimentos online e gratuitos a toda a população gaúcha acometida pelas enchentes. Desse total, 3.013 correspondem a pronto atendimentos e os demais se distribuem entre diferentes especialidades multidisciplinares do cuidado horizontal proporcionado pela iniciativa.

O aplicativo foi criado pela startup WebMed, integrante do ecossistema do Parque Científico e Tecnológico da Pucrs (Tecnopuc). Os números se referem ao período de 6 de maio a 3 de junho.

A especialidade mais procurada foi clínica geral, com quase 63% dos atendimentos. Em segundo lugar ficaram as consultas com psicólogos, somando pouco mais de 17%.

Já as cidades com mais pacientes foram Porto Alegre (31,46%), Canoas (29,92%) e São Leopoldo (7,67%). A maior parte dos usuários dos serviços tinha entre 13 e 60 anos (80,18%).

"Em menos de 30 dias do lançamento da ShortMed SOS Enchentes, conseguimos impactar milhares de pessoas, captadas e triadas, conectando com a Teledoc para quase cinco mil atendimentos, em diversas especialidades. Isso é uma grande vitória para todos que se engajaram com o nosso povo gaúcho", comenta o CEO e fundador da WebMed, Luciano Lorenz.

Ele destaca a união de esforços da iniciativa privada e várias entidades, como Amrigs, Simers, Assembleia Legislativa, Secretaria Estadual da Saúde, dos médicos e profissionais de saúde voluntários. "Tenho muito orgulho de todo o time da WebMed, Grupo Doc e realizadores, que continuam trabalhando arduamente como voluntários para salvar milhares de vidas", acrescenta.

A solução desenvolvida pela WebMed é uma adaptação de um aplicativo que a healthtech já tem, o ShortMed. A telemedicina é viabilizada por meio de parceria com a Teledoc, plataforma homologada pelo Conselho Regional de Medicina.

WEBMED/DIVULGAÇÃO/JC

Aplicativo foi criado pela WebMed, que integra ecossistema do Tecnopuc

Acordo prevê ampliação do Computadores para a Inclusão

O Ministério das Comunicações e o Banco do Brasil assinaram um acordo para ampliação do programa Computadores para a Inclusão. O banco irá doar equipamentos para que sejam utilizados para aumentar a capacitação de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade econômica em todo o país.

A iniciativa viabiliza a doação de computadores para o recondicionamento e distribuição de equipamento para pontos de inclusão digital. Durante a cerimônia, o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, destacou a importância da doação para a conectividade dos brasileiros.

"Quando levamos inclusão digital também levamos a inclusão social. O programa, além de ter o recondicionamento de máquinas por meio dos Centros de Recondicionamento de Computadores, está presente em 23 estados da Federação e a nossa meta é fazer com que os Centros estejam em todos os estados do país até o fim do ano", afirmou.

A presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, enfatizou que a doação é de fundamental importância para a sustentabilidade e inclusão digital.

"O exemplo de contribuição conjunta e de atuação fará diferença na vida de muitos jovens que buscam profissionalização em um mercado com tanto potencial como o da tecnologia", disse.

O programa Computadores para Inclusão tem como intuito apoiar e viabilizar iniciativas de promoção da Inclusão digital por meio dos Centros de Recondicionamento de Computadores, que são os espaços físicos adaptados para a recuperação de equipamentos eletrônicos e para a realização de cursos e oficinas.

O Computadores para Inclusão já doou 40 mil equipamentos para 2,6 mil Pontos de Inclusão Digital em 805 municípios em todo o Brasil. Mais de 150 cursos foram oferecidos, capacitando mais de 36,4 mil alunos para a era digital.

Netskope ultrapassa US$ 500 milhões em receita recorrente

A Netskope, empresa global de cibersegurança, anuncia que ultrapassou US$ 500 milhões em receita recorrente anual (ARR) em escala. Segundo estimativa do Gartner, esse mercado se expandirá a uma taxa composta de crescimento anual (CAGR) de 29%, atingindo mais de US$ 25 bilhões até 2027.

Os resultados foram impulsionados pela demanda pela Netskope One, plataforma unificada de Secure Access Service Edge (Sase) da companhia. Hoje a Netskope conta com mais de 3 mil clientes - mais de 30 das empresas da Fortune 100 que adotaram os recursos da plataforma. "Este é um período significativo na jornada da Netskope, e é apenas o começo do que sabemos que podemos alcançar. Comprovamos nosso modelo e nossa taxa de ganhos de clientes em comparação com as demais empresas de tecnologia que são muito maiores. Mantivemos nosso compromisso de tornar a adoção Sase e o zero trust uma experiência fácil para qualquer organização", diz o cofundador e CEO da Netskope, Sanjay Beri.

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do **Mercado Digital**!

economia

Senado aprova taxação de compras até US$ 50

Taxa das 'blusinhas', como é conhecida, vai impactar sites estrangeiros como Shopee, Shein e AliExpress

/ CONJUNTURA

O Senado Federal aprovou ontem a taxação de compras internacionais de até US$ 50. O texto foi inserido no Projeto de Lei 914/2024. A matéria, votada em destaque (separada do projeto), agora volta à Câmara dos Deputados. Com a apreciação, o dispositivo volta a estar incluído no projeto que cria o programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover).

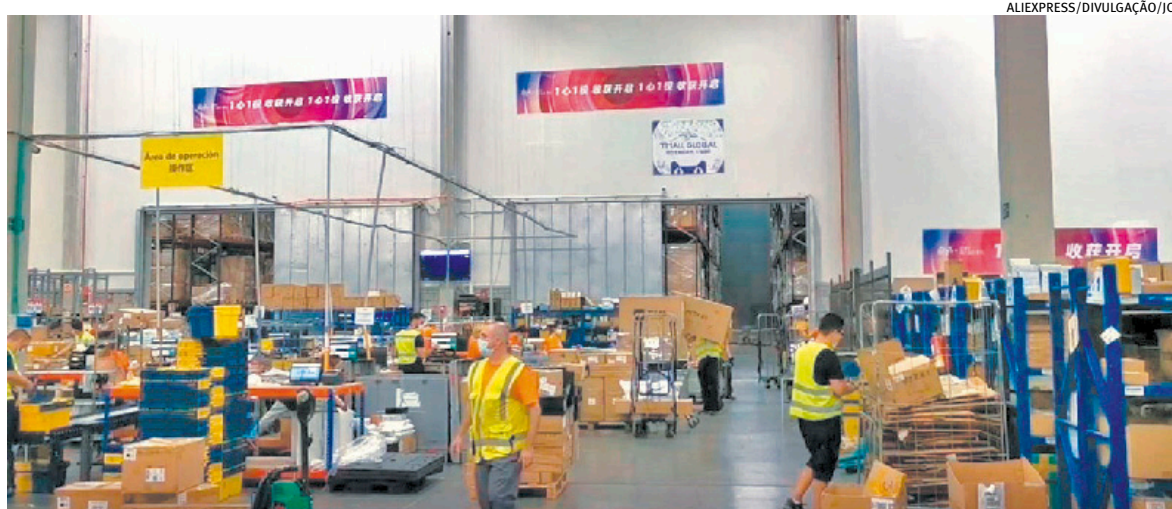
O tributo de 20% sobre as vendas, conhecida como "taxa das blusinhas", vai impactar sites estrangeiros como Shopee, Shein e AliExpress.

Atualmente os produtos de lojas do exterior não sofrem taxação com o imposto de importação, o que impacto o comércio local, uma vez que os artigos chegam ao Brasil com preços mais competitivos. Incidem sobre as compras do exterior, abaixo de US$ 50, somente o ICMS estadual de 17%.

O Senado aprovou o texto-base do projeto de lei do Mover, programa para descarbonização dos carros, com apoio da base do governo e da oposição. Foram 67 votos favoráveis e nenhum contra.

O Mover foi um programa criado pelo governo federal para substituir o antigo Rota 2030, que visa incentivar a implementação de uma frota automotiva menos poluente.

Ele foi criado inicialmente como uma medida provisória -que tem efeito imediato, mas prazo de validade curto. Depois, o governo enviou um projeto para transformar o programa em lei. A medida expirou no último dia 30.

O Mover amplia as exigências de sustentabilidade da frota automotiva e estimular a produção de novas tecnologias nas áreas de mobilidade e logística. Um dos objetivos é incentivar a descarbonização, promovendo combustíveis alternativos.

ALIEXPRESS/DIVULGAÇÃO/JC

Atualmente, os produtos comprados de lojas do exterior não são taxados com imposto de importação

Empresas habilitadas no regime poderão usufruir de créditos financeiros se realizarem gastos em pesquisa e desenvolvimento e investimentos em produção tecnológica realizadas no país.

Os créditos estão limitados a R$ 3,5 bilhões em 2024, R$ 3,8 bilhões em 2025, R$ 3,9 bilhões em 2026, R$ 4 bilhões em 2027 e R$ 4,1 bilhões em 2028. O projeto também cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico (FNDIT), para apoiar programas do setor. Ele será instituído e gerenciado pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Produção industrial cresce em 18 das 25 atividades em abril ante março, afirma IBGE

A queda de 3,4% nas indústrias extrativas em abril ante março puxou o desempenho negativo da produção industrial nacional no período. Na média global, a indústria recuou 0,5% na passagem de março para abril. Porém, houve avanços em 18 dos 25 ramos pesquisados. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

VOLKSWAGEN/DIVULGAÇÃO/JC

Produção de veículos no Brasil teve desempenho positivo no período, com expansão de 13,2%

Além das extrativas, outras contribuições negativas relevantes sobre o total da indústria partiram de produtos alimentícios (-0,6%), de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-0,6%) e de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-2,6%).

Entre as atividades com expansão na produção, o principal impacto positivo foi de veículos automotores, reboques e carrocerias, com alta de 13,2%, após ter recuado 4,6% no mês anterior, quando interrompeu três meses consecutivos de taxas positivas, período em que acumulou um ganho de 14,6%, observou o IBGE.

Houve avanços significativos ainda em produtos diversos (25,1%), produtos farmoquímicos e farmacêuticos (10,8%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (9,0%), máquinas e equipamentos (5,1%), produtos químicos (2,2%), de manutenção, reparação e instalação máquinas e equipamentos (8,7%), confecção de artigos do vestuário e acessórios (5,3%), impressão e reprodução de gravações (12,4%), artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (4,9%), outros equipamentos de transporte (5,3%), metalurgia (1,4%) e produtos de minerais não metálicos (2,4%).

Em abril de 2024, a indústria brasileira operava 16,8% aquém do pico alcançado em maio de 2011, segundo o IBGE. Na categoria de bens de capital, a produção está 27,0% abaixo do pico registrado em abril de 2013, enquanto os bens de consumo duráveis operam 33,9% abaixo do ápice de março de 2011. Os bens intermediários estão 15,7% aquém do auge de maio de 2011.

Proprietários de veículos perdidos na enchente podem resgatar parte do valor do IPVA

/ CLIMA

O governo do Estado vai devolver parte do valor pago pelo IPVA de 2024 aos proprietários que tiveram seus veículos afetados pelas enchentes. De acordo com as normas vigentes, os condutores que sofreram perda total devido às chuvas ocorridas no Estado têm direito à restituição dos valores proporcionalmente ao número de meses em que o proprietário não exerceu seus direitos de propriedade e posse. Os valores referentes aos meses anteriores ao episódio climático não serão ressarcidos.

A mesma regra vale para quem optou pelo parcelamento do imposto. Nestes casos, os proprietários deverão quitar as parcelas até 28 de junho para requerer os valores.

Para que a devolução seja feita é necessário que o veículo seja baixado definitivamente no Detran-RS. Todo o processo de reembolso pode ser feito pelo site do Detran/RS. Após envio de documentos solicitados pelo órgão e o recebimento de um protocolo eletrônico, a Receita Estadual deve informar sobre o status do pedido em até cinco dias úteis, e a conclusão do processo de restituição ocorrerá em até seis meses.

Com o retorno do sistema do Detran/RS, que permaneceu fora do ar por vários dias em função das inundações, a expectativa é de que o número de solicitações de baixa aumente nos próximos dias.

economia

Trecho entre Porto Alegre e Canoas é normalizado

Reportagem levou cerca de 35 min em trajeto até o terminal ParkShopping

/ LOGÍSTICA

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

O tempo de deslocamento entre Porto Alegre e Canoas, que chegou a três horas durante a enchente que atingiu o Rio Grande do Sul, voltou ao normal. A reportagem do Jornal do Comércio deixou a Zona Sul da Capital às 8h07min desta quarta-feira e chegou ao ParkShopping às 8h42min. Ou seja, o trajeto levou 35 minutos.

A informação é importante para passageiros que viajam a outros estados, já que partem do estabelecimento os ônibus para a Base Aérea de Canoas, de onde saem os voos. As companhias aéreas estão pedindo que as pessoas cheguem ao ParkShopping com três horas de antecedência e que façam o check-in previamente de forma online.

A Fraport, que administra o aeroporto Salgado Filho, fechado até dezembro devido ao alagamento, montou uma operação na entrada do shopping, onde funcionários abordam quem chega ao local para prestar esclarecimentos. Adesivos também deixam bem claro onde os passageiros devem entrar. Tudo funciona bem.

MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC

Empreendimento comercial é o ponto de partida para a Base Aérea

Enquanto aguardam, os viajantes movimentam as cafeterias do ParkShopping, que abrem mesmo antes das lojas para atender essa nova demanda. Assim como ocorria no Salgado Filho, agora esses espaços gastronômicos ficam lotados desde cedo da manhã, com clientes com malas e laptops sobre as mesas. Cafés e pães de queijos são pedidos a todo momento.

No trajeto, as saídas de Porto Alegre estão liberadas. O Uber, que custou R$ 44,98, segue pela BR-116. Ao longo do caminho, é possível ver as cicatrizes da tragédia que assolou o Estado. As cenas mais impactantes são no Quarto Distrito e no Humaitá, onde há muito acúmulo de lixo e de caliça. O cheiro também é perceptível da estrada.

Voar de Canoas tem sido uma opção confortável e, pelo menos nesta quarta-feira, oferecia a mesma comodidade que o Salgado Filho.

O JC testou o voo da Gol entre Porto Alegre e Guarulhos a convite da Meta. O motivo da viagem é a conferência Meta Conversations, que ocorre em São Paulo. Trata-se da conferência global da empresa dona de marcas como Facebook, Instagram e WhatsApp.

Passageiros aguardam em ônibus para acesso ao terminal

Os passageiros que estão utilizando a Base Aérea de Canoas para voar precisam aguardar dentro dos ônibus quando chegam ao local. É proibido descer dos veículos, a não ser para acessar o avião. Antes de sair da área de check-in, que ocorre no ParkShopping, os funcionários das companhias já avisam sobre a regra. Eles informam que há banheiro nos ônibus.

Na manhã de ontem, passageiros da Gol saíram do shopping a bordo de um veículo da Transcal às 11h34min.

O grupo chegou à Base Aérea 20 minutos depois e a liberação para ingressar na aeronave ocorreu apenas às 12h30min. Foram quase 40 minutos dentro do ônibus, que tem ar-condicionado e TV no mudo. Não há tomadas para carregar equipamentos.

Durante o trajeto entre o ParkShopping e a Base Aérea, são entregues cartões de embarque sem nome ou identificação dos passageiros. Na pista, fica apenas um avião, o que limita o volume de voos.

Local poderá receber voo da equipe Delfín, do Equador

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) autorizou, ontem, a Base Aérea de Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre, operar voos internacionais de 7 a 9 de junho, para transporte exclusivo da equipe de futebol Delfín Sporting Club, do Equador, para participar dos jogos da Copa Conmebol Sul-americana 2024. O Sport Club Internacional enfrentará o Delfín no sábado, a partir de 21h30min, no estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul.

A portaria foi publicada no Diário Oficial da União e foi assinada pelo superintendente de Infraestrutura Aeroportuária da Anac, Giovano Palma. No entanto, a liberação exclusiva para pouso e decolagem do avião da delegação equatoriana prevê a comunicação prévia, com 48h de antecedência, à base aérea para uso da pista do aeródromo. A resolução determina ainda o acionamento dos escritórios regionais da Receita Federal, da Polícia Federal, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Vigiagro).

Visão de mercado

João Satt

Estrategista e CEO do G5
joaosatt@gcinco.cc

O que nos torna relevantes?

Ultimamente, venho ouvindo de diferentes empresários e CEOs a mesma pergunta: "O que nos torna relevantes em relação aos demais concorrentes?". Primeiro, pensei que fosse o impacto da tragédia que o RS enfrenta; no entanto, percebi que a mesma pergunta também vinha de outros estados. O que me levou a concluir que, sim, estamos vivendo um esgotamento de modelos, e principalmente da forma de pensar estrategicamente. Fim de um ciclo, é sempre oportunidade para criar um novo jeito de fazer as coisas. A quantidade de empresas, produtos e estabelecimentos sem capacidade de entender o que é valor para seus clientes é brutal. Os modelos de negócios há muito se mostram esclerosados, tanto é que cada vez menos existem "marcas destino". São muitas mudanças em um ritmo alucinante, conseguir reunir e processar todas essas informações em uma grande tela mental é um exercício de paciência. Dentro desse caos, surgem dois temas que merecem destaque, a saber:

•Segmentação de público por comportamento;
•Engenharia de valor.

Tenho dedicado boa parte dos meus dias a um mergulho mais profundo no "universo de geração de valor".

1. A segmentação por comportamento traz por terra a velha forma de estratificar o mercado, apenas por renda, gênero e faixa etária;

2. Os novos recortes por comportamento definem quatro grupos de pessoas: aspiracionais (ostentação), smart buyers, sobreviventes e os "pé no chão";

3. O mais impressionante é ver um "sobrevivente" comprar um tênis importado por R$ 800,00, ganhando um salário mínimo por mês.

4. Já os smart buyers optam por comprar determinadas categorias de alimentos nos atacarejos, por um único motivo: não encontram uma razão para pagar mais pelo mesmo produto.

> São muitas mudanças em um ritmo alucinante, conseguir reunir e processar todas essas informações em uma grande tela mental é um exercício de paciência

É necessário refletir com mais atenção a respeito de tudo isso, um assunto muito sério para ser procrastinado. Analisando a história encontramos insights que podem ser muito úteis para o presente. A Segunda Guerra fez com que níquel, cromo, platina etc. fossem destinados, exclusivamente, à indústria bélica. Naquele momento, o engenheiro L. Miles, da General Electric, recebeu a incumbência de encontrar materiais substitutos, que entregassem: mais qualidade a custos menores. Essa metodologia foi aprimorada na década de 1960 pela indústria automotiva. Hoje, nossos automóveis são muito mais leves, duráveis e velozes, a razão dessa evolução tem nome: engenharia de valor. O que funcionou para automóveis pode ser a base para que outros segmentos de negócios repensem seus modelos de produção de valor. O processo de engenharia de valor, define as seguintes etapas: coleta de informações, análise, criatividade, desenvolvimento e implantação. Elon Musk, define como "índice de idiotice", o quanto você paga por aquilo que é desnecessário. Decifrar o que representa valor, e por extensão, as formas mais econômicas de produzi-lo, é o que definirá os novos líderes de mercado. No final do processo, seu negócio será muito valioso e desejado pelo mercado. Marcas destino não acontecem pelo acaso, no final do dia: todos buscamos por aquilo que nos atende da melhor forma possível. Relevância desperta o que move o mundo: DESEJO.

João Satt escreve neste espaço, às quintas-feiras a cada duas semanas

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,52	-0,47	0,31	-	-0,60	-3,04
IPA-M (FGV)	-0,90	-0,77	0,29	-	-1,46	-5,41
IPC-BR-M (FGV)	0,55	0,29	0,32	-	1,73	3,00
INCC-M (FGV)	0,20	0,24	0,41	-	1,09	3,48
IGP-DI (FGV)	-0,41	-0,30	0,72	-	-0,26	-2,32
IPA-DI (FGV)	-0,76	-0,50	0,84	-	-1,02	-4,51
IPA-Ind. (FGV)	-0,66	-1,26	-0,13	-	-2,11	-3,97
IPA-Agro (FGV)	-1,02	0,62	1,47	-	0,36	-9,11
IGP-10 (FGV)	-0,17	-0,33	1,08	-	0,34	-1,27
INPC (IBGE)	0,19	0,37	-	-	1,95	3,23
IPCA (IBGE)	0,16	0,38	-	-	1,80	3,69
IPC (IEPE)	0,56	0,41	-	-	1,52	3,08
IPCA-E (IBGE)	0,29	-	-	-	**Trimestral:** 0,85	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 03/06/2024

INDEXADORES

	Março 2024	Abril 2024	Mai 2024
Valor de alçada (R$)	12.880,00	12.932,50	12.967,50
URC R$/anual	50,788	50,788	50,788
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,002545	0,001024	0,003491
UIF-RS	34,27	34,55	34,61
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,77
2024*	3,88
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 04/06/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2024	766.015	450.030	5.308,500	5.286,537	5.303,000	118.955.019.875
Ago/2024	4.475	15	5.306,000	5.306,000	5.306,000	3.979.500
Set/2024	120	-	-	-	-	-
Out/2024	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 04/06/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2024	4.322.862	311.560	10,39	10,38	10,38	30.924.848.291
Ago/2024	417.351	4.800	10,37	10,37	10,36	472.174.014
Set/2024	144.902	16.757	10,37	10,36	10,36	1.634.258.165
Out/2024	3.274.448	200.124	10,37	10,36	10,37	19.357.680.030

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Ago	78,41
WTI/Nova Iorque/Jul	74,07

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
05/06	5,2972	5,2977	+0,23%
04/06	5,2849	5,2854	+0,98%
03/06	5,2335	5,2340	-0,32%
31/05	5,2503	5,2508	+0,81%
29/05	5,2079	5,2084	+1,06%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,4400	5,5150
Dólar Australiano	3,0000	3,6200
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	5,9500	6,0060
Franco Suíço	4,8000	6,0500
Libra Esterlina	6,0000	7,1000
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

05/06/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,2841
Dólar (EUA)	5,2841	1
Euro	5,7406	1,0864
Yene (Japão)	0,03383	156,24
Libra Esterlina (UK)	6,7478	1,277
Peso Argentino	0,005886	897,76

CRIPTOMOEDA

05/06 (19h25min)	Valor
Bitcoin	R$ 377.179,96

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
05/06	343,000	2.375,50
04/06	343,000	2.347,40
03/06	343,000	2.369,30

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571
Jan	23.937	17.504	6.433

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	2,00
2024*	2,05
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
04/06	357.069
03/06	356.576
31/05	355.560
29/05	354.406
28/05	355.667
27/05	355.573

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - ABRIL NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.199,83	-0,33	0,25	1,97
	Normal	R 1-N	2.840,45	-0,33	0,11	2,29
	Alto	R 1-A	3.807,74	-0,28	0,25	1,90
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.070,50	-0,36	-0,29	1,24
	Normal	PP 4-N	2.779,32	-0,25	0,02	1,90
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.969,21	-0,34	-0,31	0,98
	Normal	R 8-N	2.417,72	-0,28	-0,08	1,75
	Alto	R 8-A	3.068,35	-0,26	0,17	1,48
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.365,08	-0,28	-0,18	1,61
	Alto	R 16-A	3.133,75	-0,12	0,02	1,86
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.578,61	-0,51	-1,01	0,84
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.249,97	-0,75	-0,66	2,13
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.103,34	0,03	0,11	1,72
	Alto	CAL 8-A	3.524,79	0,17	0,23	1,77
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.413,73	-0,13	0,02	1,73
	Alto	CSL 8-A	2.775,60	-0,07	0,02	1,77
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.244,16	-0,16	-0,09	1,68
	Alto	CSL 16-A	3.729,71	-0,11	-0,08	1,70
GI (Galpão Industrial)		GI	1.227,61	-0,40	-0,29	1,05

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
IPC (IEPE)	3,52	3,59	3,36	3,48	3,08
INPC (IBGE)	3,85	3,71	3,82	3,86	3,40
IPC (FIPE/USP)	3,31	3,15	2,98	3,00	2,87
IGP-DI (FGV)	-3,62	-3,30	-3,61	-4,04	-4,00
IGP-M (FGV)	-3,46	-3,18	-3,32	-3,76	-4,26
IPCA (IBGE)	4,68	4,62	4,51	4,50	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,12	0,21	0,11	-0,09	-0,30

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.412,00**
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
04/2024	775,63	1.289,42
03/2024	777,43	1.288,11
02/2024	796,81	1.285,95

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 03/06/2024 a 07/06/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	101,00	113,99	120,00
Boi para abate	kg vivo	7,95	8,39	9,50
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	7,84	8,50
Feijão	saco 60 kg	160,00	261,67	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,07	2,31	2,63
Milho	saco 60 kg	54,00	57,30	73,00
Soja	saco 60 kg	117,00	122,09	133,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,12	5,40
Trigo	saco 60 kg	64,00	65,63	68,00
Vaca para abate	kg vivo	6,98	7,37	7,80

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	03/06	04/06	05/06	06/06	07/06
Rendimento %	0,5524	0,5489	0,5848	0,6109	0,6087

Mês	Maio	Junho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	03/06	04/06	05/06	06/06	07/06
Rendimento %	0,5524	0,5489	0,5848	0,6109	0,6087

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jun/2024	6,67
Mai/2024	6,67
Abr/2024	6,67

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jun/2024	5,91
Mai/2024	5,70
Abr/2024	5,48

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mai/2024	0,83%
Abr/2024	0,89%
Mar/2024	0,83%

Meta: **10,50%** | Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOSE NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,39

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,27
Banco do Brasil	7,86
Banrisul	8,01
Safra	7,99
Santander	8,26
Caixa Econômica Federal	5,65
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,10

Período: 15/05/2024 a 21/05/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

Dólar fecha no maior nível desde janeiro de 2023

Já o índice referência da B3 caiu 0,32% nesta quarta-feira, aos 121,4 mil pontos, em sua sexta perda consecutiva

/ MERCADO FINANCEIRO

O dólar se firmou em alta nas últimas duas horas de pregão em sintonia com o exterior e, após máxima a R$ 5,3058, encerrou a sessão de ontem com ganhos de 0,23%, cotado a R$ 5,2977 - maior nível de fechamento desde 5 de janeiro de 2023 (R$ 5,3523).

Tirando o peso mexicano, que apresentou uma recuperação parcial do tombo dos últimos dias, as divisas emergentes mais relevantes se depreciaram nesta quarta, em especial o rand sul-africano, um dos pares do real. As cotações do petróleo avançaram mais de 1%, mas os preços minério de ferro caíram novamente.

Analistas afirmam que segue em curso a redução de exposição a divisas emergentes iniciados nos últimos dias, em meio a resultados de eleições presidenciais no México, Índia e África do Sul. Esse movimento se dá em momento de aumento da percepção de risco doméstico, com crescente ceticismo em torno do cumprimento das metas fiscais e desconfiança em relação à política monetária a partir de 2025 com a troca de comando no Banco Central.

"O peso mexicano tinha se desvalorizado muito e de forma muito rápida. Vemos hoje uma pequena recuperação. Tivemos volatilidade no real, mas o quadro ainda é de dólar bem firme", afirma o head da Tesouraria do Travelex Bank, Marcos Weigt, que não vê fatores que possam levar a um alívio no câmbio no curto prazo, embora não acredite em alta mais forte com a taxa acima de R$ 5,30. "O real teve desempenho pior que as outras moedas nos últimos meses. Precisamos de um 'trigger' (gatilho) interno, algo positivo relacionado ao fiscal ou a sucessão no Banco Central. Mas isso parece difícil."

Já o Ibovespa orbitou a estabilidade na maior parte desta quarta. O índice se manteve entre mínima de 121.253,01 (-0,45%) e máxima de 122.170,07 pontos (+0,30%), encerrando ainda em baixa de 0,32%, aos 121.407,33 pontos, com giro a R$ 19,7 bilhões nesta sexta sessão de revés para o Ibovespa. Na semana e no mês, a referência da B3 recua 0,57%, elevando a perda do ano a 9,52%.

Nesta quarta, mais uma vez, o Ibovespa não conseguiu acompanhar o sinal positivo de Nova York, onde os ganhos chegaram a 1,96% (Nasdaq) no fechamento - em renovação de máxima histórica tanto para o índice de tecnologia como para o amplo (S&P 500, em alta de 1,18% na sessão).

Em NY, o avanço do apetite por risco tem sido favorecido pelo prosseguimento da correção, em baixa, nos rendimentos dos Treasuries, em meio a sinais mistos nos dados americanos mais recentes, que mantêm sobre a mesa a chance de um ou talvez dois cortes de juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) ainda este ano.

Na B3, as perdas de Vale (ON -1,42%) - a ação de maior peso individual no índice, e que tem refletido a correção do minério na China (nesta quarta -1,84%, a US$ 113,93 por tonelada em Dalian) - impuseram-se ao sinal misto em Petrobras (ON -0,17%, PN +0,13% no fechamento).

Na ponta ganhadora do índice, destaque para Magazine Luiza (+4,64%), Sabesp (+4,47%) e Azul (+2,18%). No lado oposto, Petz (-4,32%), Cogna (-3,72%) e PetroReconcavo (-3,37%).

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
SABESP ON NM	78,01	+4,47%
MAGAZ LUIZA ON EG NM	12,19	+4,64%
AZUL PN N2	9,37	+2,18%
CYRELA REALTON NM	19,21	+1,91%
ALPARGATAS PN N1	9,65	+1,37%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
LWSA ON NM	4,34	-3,34%
COGNA ON ON NM	1,81	-3,72%
PETZ ON NM	3,54	-4,32%
3R PETROLEUMON NM	26,400	-3,33%
PETRORECSA ON NM	20,360	-3,37%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
VALE ON NM	60,37	-1,42%
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	31,50	-0,19%
PETROBRAS PN N2	38,20	+0,13%
SABESP ON NM	78,01	+4,47%
PETRORIO ON NM	40,14	-1,83%

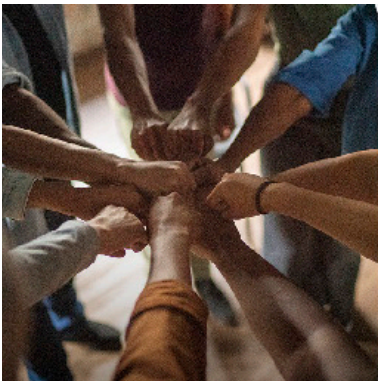
(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,19%
Petrobras PN	+0,10%
Bradesco PN	-0,93%
Ambev ON	-0,94%
Petrobras ON	-0,27%
BRF SA ON	+1,00%
Vale ON	-1,39%
Itausa PN	+0,41%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,25	Nasdaq +1,96	FTSE-100 +0,18	Xetra-Dax +0,93	FTSE(Mib) +0,68	S&P/ASX +0,41	Kospi +1,03
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices em %	CAC-40 +0,87	Ibex +0,59	Nikkei -0,89	Hang Seng -0,10	BYMA/Merval -3,45	Xangai -0,83	Shenzhen -0,80

economia

Italiana Obispa Design é adquirida por empresa de Bento Gonçalves

Cin investe US$ 10 milhões na aquisição e em investimentos na modernização do parque fabril

/ NEGÓCIOS CORPORATIVOS

Roberto Hunoff, de Bento Gonçalves
economia@jornaldocomercio.com.br

Em atividade desde 21 de novembro de 1986, a Obispa tem origem em uma joint-venture de empresários de Bento Gonçalves com a empresa Officina Bigiotteria Italiana (OBI.it), de Firenze, líder em acessórios de metais nobres e fornecedora para marcas mundiais de luxo no segmento fashion. A sociedade foi desfeita há oito anos e o controle passou a ser somente do grupo italiano. Nesta semana, o fundador e acionista da Cin Participações Societárias, César Cini, anunciou a aquisição integral da Obispa e o retorno do comando para uma marca nacional.

De acordo com o empresário, parte do investimento de US$ 10 milhões, integralmente aportado com capital próprio pela Cin Participações Societárias, foi aplicado na compra da operação. Outra será destinada a uma série de ações de médio e longo prazo com o objetivo de reativar e potencializar os diferenciais pelos quais a marca consolidou sua posição de referência no mercado nacional. "Foi uma oportunidade que surgiu a partir do interesse do grupo italiano em vender o ativo. Há três semanas estamos à frente do negócio, entendendo seu funcionamento e preparando a empresa para um novo momento no Brasil", assinalou.

Cini informou ser prematuro fazer projeções para o futuro, dada a condição de o grupo ainda estar se apropriando das informações sobre a empresa e da concorrência do mercado. Adiantou, no entanto, que um dos objetivos será o fortalecimento nos segmentos moveleiro e de moda, em que já está presente, associado a um plano de ingresso em novos mercados. O novo diretor-geral, Piero Basile, que acumulará a função com a de CFO da Cinex, empresa da holding, confirmou que o quadro de 50 funcionários ganhará o reforço imediato de mais 10 pessoas e projetou para o decorrer dos próximos meses o acréscimo de 20%.

Cini comentou que, em 2000, a Obispa diversificou sua atuação, até então focada na fabricação de acessórios metálicos para artefatos de couro e calçados. A estratégia fez com a marca se tornasse referência em componentes para a indústria de móveis, especialmente de puxadores, item então carente no mercado. Atualmente, seus produtos atendem às principais indústrias moveleiras do país, além de clientes do varejo, da arquitetura e da indústria da moda.

ANDERSON PAGANI/DIVULGAÇÃO/JC

César Cini é fundador e acionista da Cin Participações Societárias

César Cini salienta que, após a dissolução da joint-venture, a empresa passou por momentos delicados. O primeiro foi o incêndio de 2019, que destruiu 3,5 mil m× do total de 5,5 mil m× do complexo, além de todo o maquinário. O sinistro fez com que a empresa ficasse um tempo inoperante até a reconstrução do espaço. Na sequência, em 2020, sentiu os impactos da covid-19, agravando ainda mais a situação do grupo. "O fortalecimento das empresas gaúchas é mais necessário do que nunca. Investir no estado representa nosso compromisso com o crescimento da região, contribuindo para a manutenção e geração de empregos diretos e indiretos, e prosperidade socioeconômica de onde a empresa está inserida", aponta.

A Cin Participações Societárias é acionista majoritária da Cinex Tecnologia para Arquitetura, também sediada em Bento Gonçalves, que atua na produção de componentes em vidro e alumínio para a indústria moveleira e segmento residencial.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Obrigação	Descrição
10.06	GIA ST	Entrega pelos contribuintes indicados no item 2 1 1 do capítulo IX do título I da IN DRP no 45 98 da Guia Nacional de Informação e Apuração do ICMS Substituição Tributária GIA ST, com as informações relativas ás operações realizadas no mês anterior até o dia 10 do mês subsequente.
12.06	ICMS Normal	Recolhimento do imposto devido pelos hipermercados cuja atividade econômica no CGC TE esteja enquadrada na classe 4711 3 da CNAE, relativamente às saídas promovidas no período de 01 a 15 até o dia 12 do mês subsequente.
14.06	Combustíveis Trib. Mono	Recolhimento pela refinaria de petróleo ou suas bases CPQ ou formulador de combustíveis do imposto decorrente de operações com combustíveis submetidos ao regime de Tributação Monofásica, relativamente às saídas promovidas no período: dia primeiro a 10, até o dia 15 do mesmo mês.
15.06	Escrituração Fiscal Dig, EFD	Entrega do arquivo digital relativo à EFD Escrituração Fiscal Digital Sped Fiscal, contendo a totalidade das informações necessárias à apuração do ICMS e do IPI, bem como de outras informações de interesse do Fisco referente ao mês anterior, até o dia 15 do mês subsequente ao do período informado.
15.06	GIA Conab PGPM	Entrega da GIA ICMS pela Conab PGPM até o dia 25 do mês subsequente.
17.06	GIA ICMS Normal	Entrega da GIA ICMS pelos contribuintes enquadrados na categoria geral, até o dia 15 do mês subsequente.
17.06	GIA Serviços de Telecom.	Entrega da GIA ICMS pelos contribuintes prestadores de serviços de telecomunicações, até o dia 15 do mês subsequente.

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00

Whatsapp:
Assinaturas

Plano		Valor
Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

Jornal do Comércio
2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 9 - Ano 92

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões

EXTRATO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 054/2024. OBJETO: **Aquisição de equipamento agrícola, para cumprimento do Plano de Ação nº 09032023-03541.** CONTRATADO: J V FINARDI MAQUINAS (44.251.233/0001-32). **VALOR:** R$ 27.000,00 (vinte e sete mil reais). **FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:** PREGÃO ELETRÔNICO 003/2024. **DATA DE ASSINATURA:** 04/06/2024.

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões

EXTRATO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 053/2024. OBJETO: Contratação de empresa especializada no ramo de construção civil/edificação p/ execução de obra de Pavimentação em concreto reforçado com fibra sobre CBUQ, na rua José Kaspary, c/ área total de 7.500,00m², de acordo com o Plano de trabalho, nos termos do projeto apresentado e aprovado pelo Programa Pavimenta - PROA nº 23/2600-0000864-0. CONTRATADO: HIPERTEX SERVIÇOS DE CONCRETAGEM EIRELI (18.728.542/0001-40). VALOR: R$ 1.351.768,15 (um milhão, trezentos e cinquenta e um mil, setecentos e sessenta e oito reais e quinze centavos). FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: CONCORRÊNCIA PÚBLICA 007/2024. DATA DE ASSINATURA: 05/06/2024.

MUNICÍPIO DE ERVAL GRANDE

CONCORRÊNCIA PÚBLICA SRP N.º 002/2024

O Município de Erval Grande - RS torna público que retifica o Edital de Concorrência Publica SRP para: FORMALIZAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO FUTURA DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE 20 CASAS POPULARES DO PROGRAMA A CASA É SUA TERCEIRA ETAPA, DO PROGRAMA AVANÇAR DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL NO MUNICÍPIO DE ERVAL GRANDE - RS. Para o dia 25 de junho de 2024 as 08:30h. Cópia do Edital e maiores informações na Prefeitura, site oficial do Município www.ervalgrande.rs.gov.br ou pelo fone (54)3375-1331. Erval Grande, 05 de junho de 2024.

SUZINEI SCHNEIDER, Prefeito

Prefeitura Municipal de Áurea

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2024

O Prefeito de Áurea/RS, torna público aos interessados que será realizada licitação, modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA (do tipo menor preço global por item), para execução de calçamento com pedras irregulares em parte da Rua Polônia com a utilização de recursos oriundos do Governo Federal (Emenda Parlamentar) e recursos próprios, com abertura da sessão, no dia 27 de junho de 2024, às 09:00h, pelo site www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações e edital poderão ser obtidas junto a Prefeitura Municipal de Áurea no horário de expediente pelo telefone (54) 3527-1141 site www.aurea.rs.gov.br ou www.portaldecompraspublicas.com.br Áurea, 05 de junho de 2024. Antônio Jorge Slussarek - Prefeito

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 85/2024

Objeto: O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa, pelo sistema de registro de preços, para fornecimento de alimentação para colaboradores das Campanhas realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde, para eventual e futura aquisição.

Data da sessão: 18/06/2024, às 13h30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 89/2024

Objeto: O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para aquisição de equipamentos e mobiliário para a qualificação das ações do cuidado materno-paterno infantil nas Unidades de Saúde, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

Data da sessão: 21/06/2024, às 08h30min.

Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

Sindicato de Gastronomia, Hospedagem, Bares e Casas Noturnas de Caxias do Sul e Região

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL

O Sindicato de Gastronomia, Hospedagem, Bares e Casas Noturnas de Caxias do Sul e Região, convoca todas as empresas associadas das categorias econômicas de gastronomia, hotelaria, bares e casas noturnas, na base territorial nos municípios de Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Farroupilha, Flores da Cunha, Nova Prata, São Marcos e Veranópolis, para, na forma estatutária e legal, participarem de Assembleia Geral a ser realizada no dia 11 de junho de 2024, nas dependências do sindicato, sito à Rua São José, nº 1814, na cidade de Caxias do Sul/RS, às 15horas, com o fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1 - Deliberar sobre a possibilidade de doar valores para Consultoria SebraeTec Supera, programa idealizado pelo SEBRAE, para apoiar na recuperação de pequenas empresas da categoria impactadas pelas chuvas;

Caxias do Sul, 06 de junho de 2024.

MARCOS ANTONIO FERRONATTO
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAGÉ
Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé
PUBLICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2024

O Daeb - Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé torna público que, no dia 20 de junho de 2024, será realizada a licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO, através do site www.pregaobanrisul.com.br, com início às 10 horas, pelas condições estabelecidas no presente edital e seus anexos para REGISTRO DE PREÇOS - LOCAÇÃO DE CAMINHÃO CAÇAMBA, SOB DEMANDA, PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DO DEPARTAMENTO DE ÁGUA, ARROIOS E ESGOTO DE BAGÉ - Daeb. Informações pelo telefone (53) 32407800 - Ramal 221 ou pelo e-mail licitacoes@daeb.com.br

Gilberto Cassiano B. Vasconcelos
Diretor Geral do Daeb

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 03/2024

A Câmara Municipal de Sapiranga, por meio de seu Presidente, Sr. Leandro Batista da Costa, torna público para conhecimento de todos os interessados que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO,** tipo **MENOR PREÇO**, cujo objeto é o **REGISTRO DE PREÇOS PARA MANUTENÇÃO PREDIAL, PREVENTIVA E CORRETIVA**, sendo a abertura das propostas no dia **20 de junho de 2024**, às **07hr**, através do endereço eletrônico www.pregaobanrisul.com.br. O edital de convocação e anexos, estão disponíveis no site www.camarasapiranga.rs.gov.br Informações pelo telefone (51)3599-2777, da Câmara Municipal.

Sapiranga, 06 de junho de 2024.

Leandro Batista da Costa
Presidente da Câmara Municipal de Sapiranga

Sindicato Intermunicipal do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios e de Produtos Químicos para Lavoura do Estado do Rio Grande do Sul – SINDIAGRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato Intermunicipal do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios e de Produtos Químicos para Lavoura do Estado do Rio Grande do Sul – SINDIAGRO, convoca os associados a participarem da Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 14.06.2024, por meio eletrônico, através do link: **https://us02web.zoom.us/j/86212587162?pwd=RRZFCXRDDC2B9IUVtm8T492T0F16EO.1** às 15 horas em primeira convocação, e às 15h30 em segunda convocação para tratar da seguinte ORDEM DO DIA: 1) Aprovação das contas do exercício anterior, relatório de atividades, orçamento do atual exercício, e deliberações gerais. 2) Exame das reivindicações até então encaminhadas pelos Sindicatos dos Empregados; 3) Deliberação sobre a outorga de poderes ao Presidente e diretoria e/ou comissão da entidade profissional, para promover, firmar e/ou ratificar convenções e/ou acordos coletivos de trabalho, durante toda a vigência do atual mandato, bem como exame da viabilidade de inclusão de cláusula de desconto/contribuição sindical ou assistencial e/ou negocial em favor da entidade, e delegar poderes. 4) Outorga de mandato a advogado(s) para o fim de promover(em) e/ou firmar(em) referidas negociações, bem como, se necessário, ajuizar(em) ou contestar(em) ação(ões) revisional(is) de dissídio, bem como desempenhar(em) demais atos correlatos, inclusive podendo firmar acordos e substabelecer.

Passo Fundo-RS, 04 de junho de 2024.

Roges Pagnussat - Presidente

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90011/2024 – SRP
PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA DE MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

OBJETO: Registro de preços para aquisição de ferramentas e materiais para uso nos setores operacionais do DAE.

DATA DA ABERTURA: 18/06/2024

HORA: 09 horas (horário de Brasília – DF)

LOCAL: no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br

UASG: 925282 – Departamento de Água e Esgotos de Santana do Livramento – RS.

Cópia do respectivo Edital poderá ser adquirida no local, pelos sites www.comprasgovernamentais.gov.br, dae.santanadolivramento.rs.gov.br ou ainda solicitado através do e-mail: dae.licitacao@gmail.com. Mais informações pelo fone (55) 3967-1309, ou ainda pelo ou ainda 3242-4440, ramal 1309.

Santana do Livramento, 05 de junho de 2024.

Kristofer Marques Cunha
Chefe do Setor de Licitações

SLC PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 90.522.921/0001-07 - NIRE 43300028283
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na sede social na Avenida Dr. Nilo Peçanha, 2900, 14º andar, em Porto Alegre - RS, no dia 17 de junho de 2024, às 08:00 hs, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: a) Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos.

Porto Alegre/RS, 06 de junho de 2024.
Eduardo Silva Logemann - Diretor-Presidente

MUNICÍPIO DE BARÃO

PUBLICAÇÃO DE EDITAL
AVISO DE LICITAÇÕES

➢ **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2024**

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA
DATA: 24/06/2024
HORÁRIO: 08:30 HRS
LOCAL: www.pregaobanrisul.com.br
Informações: Fone: (51) 3696-1200 - Site: www.barao.rs.gov.br; ou pelo e-mail: licitacoes@barao.rs.gov.br

JEFFERSON SCHUSTER BORN
Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL - SOCIEDADE ANÔNIMA

MERCOSUL INDÚSTRIA DE MOTORES S.A.
CNPJ: 15.568.388/0001-07
NIRE: 43300066576

Convidamos os senhores acionistas para a reunião de assembleia geral ordinária, que se realizará no dia 26 de junho de 2024 às 10h no escritório administrativo da empresa, localizado na Avenida Padre Cacique, 2893, sala 1220, Bairro Cristal, na cidade de Porto Alegre/RS, com a seguinte Ordem do Dia:

a) Aprovação de contas do exercício de 2023;
b) Eleição de diretoria e conselhos.

Caxias do Sul, ... de junho de 2024.

Diretor Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI-RS

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE EDITAL COM ALTERAÇÕES
Pregão Eletrônico nº 008/2024

O Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal de Taquari/RS, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei, notifica as empresas interessadas no processo de **Pregão Eletrônico nº 008/2024**, de que foi alterado no edital supra as especificações técnicas constantes dos Anexos: I, Termo de Referência; II, Formulário de Proposta Comercial; e III, Minuta de Contrato, nos termos do Memorando nº 030/2024, anexo ao processo. **Nova Data: 19 de junho de 2024, às 09horas.** Edital alterado e maiores informações, Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br

ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA - Secretário Municipal da Fazenda

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESTINGA SÊCA

AVISO DE LICITAÇÃO **PREGÃO ELETRÔNICO 034/2024** – Objeto: Aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas através do CONVÊNIO /MAPA Nº 940780/2023, processo solicitado pela Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente. Sessão Pública: 19/06/2024, às 9h, através do site https://bnccompras.com.

PREGÃO ELETRÔNICO 035/2024 – Objeto: Aquisição de máquinas e equipamentos para as comunidades Quilombolas, através do CONVÊNIO /MAPA Nº 947142/2023, processo solicitado pela Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente. Sessão Pública: 19/06/2024, às 14h, através do site https://bnccompras.com. Edital e mais informações: site www.restingaseca.rs.gov.br, fone: (55) 3261-3200, ou à Rua Moisés Cantarelli, 368, CEP 97200-000. Restinga Sêca, 05 de junho de 2024. PAULO RICARDO SALERNO Prefeito Municipal.

EDITAL DE RETIFICAÇÃO DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL e INTIMAÇÃO

ONLINE
Leilão Único com Duas Chamadas.
12/06/2024
1ª Chamada às 15:00 horas.
2ª Chamada às 15:30 horas.
Local: Através do site: www.vsleiloes.com

VALDINEI SILVEIRA, Leiloeiro Oficial, matrícula nº 202/04 - JUCIS/RS, autorizado pela associação dos adquirentes das unidades autônomas do edifício **Condomínio Residencial Delville, CNPJ 28.671.672/0001-48** em conformidade com a Lei 4.591/64, venderá em Leilão Único com Duas Chamadas, na data, horários e local acima citados, de acordo com o art. 63 e parágrafos da Lei nº. 4.591/64, os direitos aquisitivos das unidades autônomas em construção e suas frações ideais do terreno, acessões e benfeitorias do imóvel, a seguir: **a) A cessão de direitos e obrigações sobre a fração ideal de 0,0074 que corresponderá ao apartamento 407** devidamente acompanhado da **fração ideal de 0,0007 que corresponderá ao estacionamento 47**, lance mínimo de R$ 90.881,78 no ato do leilão, assumindo o arrematante um saldo a vencer de 11 parcelas de R$ 4.720, 16, mais 12 parcelas de R$ 6.556,25, mais 4 parcelas de R$ 4.240,88 e 02 parcelas de R$ 17.039,86, totalizando R$ 272.521,78, sendo os valores atualizados mensalmente de forma cumulativa pelo INCC, conforme os termos do Contrato de Imóveis em Construção, onde figura como adquirentes devedores: CLAÚDIO ROBERTO SILVEIRA PARANHOS, inscrito nos CPF nº 005.120.570-01 e JESSICA LOPES ROSA, inscrita no CPF nº026.391.600-60. **b) A cessão de direitos e obrigações sobre a fração ideal de 0,0058 que corresponderá ao apartamento 1106** devidamente acompanhado da **fração ideal de 0,0008 que corresponderá ao estacionamento 140**, lance mínimo de R$ 111.710,25 no ato do leilão, assumindo o arrematante um saldo a vencer de 11 parcelas de R$ 5.019,22, mais 12 parcelas de R$ 6.524,99, mais 4 parcelas de R$ 4.594,19 e 02 parcelas de R$ 12.447,67, totalizando R$ 288.493,65, sendo os valores atualizados mensalmente de forma cumulativa pelo INCC, conforme os termos do Contrato de Imóveis em Construção, onde figura como adquirentes devedores: CLAITON DOS REIS BORGES, inscrito nos CPF nº 022.286.950-09, MARIA BORGES HENDLER, inscrita no CPF nº 489.034.500-00 e EDUARDO MENGUE MODEL, inscrito no CPF nº 831.501.370-04. **c) A cessão de direitos e obrigações sobre a fração ideal de 0,0058 que corresponderá ao apartamento 1206** devidamente acompanhado da **fração ideal de 0,0008 que corresponderá ao estacionamento 138**, lance mínimo de R$ 86.434,08 no ato do leilão, assumindo o arrematante um saldo a vencer de 11 parcelas de R$ 5.084,13, mais 12 parcelas de R$ 6.609,38, mais 4 parcelas de R$ 4.714,07 e 02 parcelas de R$ 13.422,12, totalizando R$ 267.372,59, sendo os valores atualizados mensalmente de forma cumulativa pelo INCC, conforme os termos do Contrato de Imóveis em Construção, onde figura como adquirentes devedores: EDUARDO MENGUE MODEL, inscrito no CPF nº 831.501.370-04, TC LOCAÇÕES LTDA, inscrita nos CNPJ nº 12.208.677/0001-07 e VALDECI BORGES MONTI, inscrito no CPF nº 550.214.250-72. Cientes os interessados que no ato da arrematação, acordo ou remição, será devido a comissão do Leiloeiro de 10% sobre o valor da venda do bem arrematado e despesas efetuadas com os leilões. Fica o arrematante cientificado de que como se trata de construção pelo regime de administração, não estão provisionadas como "parcelas a vencer" as demais despesas referentes ao "custo da obra", bem como impostos e taxas referentes ao imóvel e ao empreendimento, além de cotas da obra e cotas condominiais que eventualmente venham a ser aprovadas em futuras assembleias. O arrematante pagará o valor do lanço à vista, assumindo, conforme o caso, as parcelas vincendas referentes aos encargos da construção, sub-rogando-se nos direitos e obrigações dos Títulos originários, seus anexos e eventuais aditivos, assim como ficará responsável por todas as despesas cartorárias, ITBI(s) e eventual(is) Laudêmio(s). Para participar do leilão oferecendo lances pela internet, deverão previamente (no prazo de 24 horas antes do início do pregão) efetuar o seu cadastro pessoal no site do Leiloeiro (www.vsleiloes.com) e também solicitar sua habilitação para participar do Leilão na modalidade online, sujeito a aprovação após comprovação dos dados cadastrais pela análise de documentação exigida na forma e no Prazo previsto no Contrato de Participação em Pregão Eletrônico (disponível no site do Leiloeiro). Todos os lances efetuados por usuários certificados não são passíveis de arrependimento. A Comitente, em condições de igualdade com terceiros, terá preferência na aquisição do bem (§ 3º, art. 63, Lei 4591/64). Torres, 14 de maio de 2024. Valdinei Silveira – Leiloeiro Público Oficial.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Paris e Berlim reestatizaram saneamento após problemas

Mudanças ocorreram depois de aumentos na tarifa e falhas no modelo

/ MEIO AMBIENTE

CHRISTOPHE VERHAEGEN/AFP/JC

Em Paris, remunicipalização do serviço perdurou por sete anos

Nas décadas de 1980 e 1990, grandes capitais europeias concederam a prestação de seus serviços de água e esgoto à iniciativa privada. No entanto, anos depois, cidades como Paris e Berlim acabaram revertendo suas privatizações, num processo que passa por problemas com as empresas que assumiram os contratos e falhas nos modelos regulatórios estabelecidos pelo poder público.

Críticas à qualidade dos serviços, aumentos de tarifa, modelagem contratual equivocada e atuação fraca dos mecanismos de controle ajudam a explicar o movimento de reestatização do saneamento na Europa.

De 2000 a 2015, houve no mundo 235 remunicipalizações de serviços que atendiam a mais de 100 milhões de pessoas. Em 2020, já eram 311, e até agora, em 2024, 364, de acordo com Lavinia Steinfort, geógrafa política e pesquisadora do Transational Institute, uma das instituições por trás da Public Services.

Desses números, grande parte está na França, que abriga 114 cidades, como Lyon, a terceira maior do país, e Bordeaux, no sudoeste do país. Ambas retomaram o controle de suas empresas de saneamento no ano passado.

Em Paris, que viveu 26 anos sob privatização, a remunicipalização foi um processo longo, de sete anos. O serviço de saneamento de Paris foi privatizado em 1984, quando, numa parceria público-privada, duas empresas, Veolia e Suez, dividiram a cidade entre si.

Um documento do IFC (International Finance Corporation) - consultoria ligada ao Banco Mundial que o governo de São Paulo contratou para conduzir estudos sobre a privatização da Sabesp - avaliou experiências internacionais de reestatização.

No caso de Paris, o contrato de prestação dos serviços de abastecimento durou até 2009, um ano antes do prazo final previsto. O processo de remunicipalização, contudo, começou em 2003, com a criação de uma nova companhia pública, a Eau de Paris (água de Paris), e só foi ser concluído em 2010.

Ao decidir não renovar o contrato, o governo reassumiu a prestação do serviço, que já estava praticamente universalizado. Segundo o estudo do IFC, no período de concessão, mais de 1.100 quilômetros de redes foram construídos, com investimentos que reduziram o desperdício de água por vazamentos de 24% para 4%.

No entanto, o contrato também passou por estresses. O documento do IFC avalia que parte dos problemas da concessão em Paris estava relacionada a uma atuação fraca do regulador dos contratos.

Já em Berlim, o estudo do IFC mostra que um dos motivos para o fracasso da experiência privada alemã foi a modelagem incorreta feita pelo governo na época da concessão. Um dos desafios, por exemplo, era padronizar e unificar os sistemas de distribuição de água e esgoto na capital. As redes de distribuição da Berlim oriental eram muito mais degradadas que as redes da Berlim ocidental. Isso exigia investimentos diferentes, mas o contrato não detalhava essas peculiaridades.

O documento do IFC pondera que, após a remunicipalização, a tarifa em Berlim teve uma redução, mas os investimentos na conservação e renovação da rede de abastecimento diminuíram.

Israel admite possível ‘erro técnico’ em ataques que atingiram o Líbano

/ GUERRA

As Forças Armadas israelenses abriram uma investigação para apurar um possível “mal funcionamento técnico” em uma ou mais bombas usadas num ataque dirigido contra alvos do Hezbollah no Sul do Líbano no sábado, mas que podem ter resultado na destruição da casa na qual vivia a brasileira Fatima Boustani, com quatro filhos, na cidade de Saddikine, a aproximadamente 5 km da fronteira com Israel.

As forças israelenses dizem ter realizado “um ataque contra um centro de comando e controle militar do Hezbollah na área de Saddikine, no Sul do Líbano”, ou seja, nas mesmas localidade e data em que a brasileira foi ferida. Por causa de uma suposta falha, o ataque pode ter ocorrido “em uma área diferente do alvo designado” e, por isso, “o incidente está sob análise”.

A cidade em que a família vive fica numa região a partir de onde o grupo extremista libanês Hezbollah tem realizado ataques contra cidades israelenses, usando mísseis e foguetes. Um desses ataques provocou na segunda (3) um incêndio que levou 48 horas para ser controlado e consumiu 15 km×, obrigando o governo de Israel a remover 70 mil pessoas de sua faixa de fronteira.

No Brasil, o Itamaraty protestou com “indignação” contra o ataque que atingiu a cidadã brasileira, pedindo a Israel “máxima contenção” em suas ações. A nota da chancelaria, porém, não responsabilizava expressamente Tel Aviv pelo ocorrido. Dizia que o episódio havia ocorrido “no contexto de ataques das Forças Armadas israelenses no sul do Líbano, e do Hezbollah no Norte de Israel.”.

Desde o início do conflito com o Hamas, em 7 de outubro, a Procuradoria de Justiça Militar de Israel já abriu pelo menos 70 investigações formais por possíveis crimes de guerra possivelmente cometidos por suas forças. Além disso, o país está sendo julgado na Corte Internacional de Justiça por uma denúncia de genocídio contra os palestinos, feita pelo governo da África do Sul.

Em outra frente, o TPI (Tribunal Penal Internacional) analisa um pedido de prisão feito no dia 20 de maio pelo procurador do tribunal, Karim Khan, contra o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, e seu ministro da Defesa, Yoav Gallant, por privar palestinos de alimentos, como um método de guerra. Na mesma solicitação, Khan pediu a detenção de três líderes da facção terrorista Hamas.

JOSEPH EID/AFP/JC

Segurança em Beirute, capital do Líbano, foi reforçada ontem

Taxa de natalidade atinge mínima recorde em 2023

/ JAPÃO

A taxa de natalidade no Japão atingiu mínima recorde pelo oitavo ano consecutivo em 2023, segundo dados divulgados ontem pelo Ministério da Saúde. Autoridades descrevem o quadro como crítico e pedem um esforço oficial para reverter a tendência.

Segundo as estatísticas, a taxa de fertilidade ficou em 1,2 no ano passado. Os 727.277 bebês nascidos no país em 2023 representam uma queda de 5,6% ante o ano anterior, o nível mais fraco desde o início da série histórica, em 1899.

Outros dados mostram que o número de casamentos caiu 6%, a 474.717, no ano passado, o que segundo autoridades é uma razão crucial para o recuo da taxa de natalidade. Na sociedade predominantemente tradicional japonesa, nascimentos fora do matrimônio são raros, com grande peso para valores familiares.

Secretário-chefe do gabinete, Yoshimasa Hayashi disse que a situação é “crítica” e que os próximos seis anos serão “a última chance para possivelmente reverter a tendência”. Ele afirmou que a instabilidade econômica, dificuldades de equilibrar o trabalho, a criação dos filhos e outros fatores complexos são as razões principais pelas quais os jovens têm dificuldade em decidir casar ou ter filhos.

O Parlamento japonês aprovou ontem uma revisão em leis para elevar o apoio financeiro a pais com crianças ou para aqueles que esperam bebês, bem como para ampliar o acesso a serviços de cuidado para as crianças e expandir benefícios da licença para os pais.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Lula volta hoje ao RS para agenda em cidades atingidas

Presidente vai a Cruzeiro do Sul e Arroio do Meio, no Vale do Taquari

/ CLIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) retorna nesta quinta-feira ao Rio Grande do Sul para acompanhar os trabalhos de recuperação em Arroio do Meio e Cruzeiro do Sul, no Vale do Taquari. As duas cidades foram severamente atingidas pelas inundações.

Às 11h, o presidente visita o bairro Passo de Estrela, em Cruzeiro do Sul, onde 650 moradias foram destruídas. Na sequência, às 12h30min, estará em Arroio do Meio, onde visita a cozinha solidária do Movimento de Atingidos por Barragens (MAB).

Esta é a quarta visita de Lula ao Rio Grande do Sul desde o início da tragédia climática. As fortes chuvas que atingiram o Estado entre o fim de abril e maio causaram enchentes, deixaram milhares de desabrigados e provocaram 172 mortes confirmadas até o momento. A primeira viagem do presidente foi no dia 2 de maio, quando conferiu os estragos em Santa Maria. No dia 5, Lula sobrevoou outras áreas atingidas pelas inundações, retornando no dia 15 de maio.

A primeira visita presidencial ao Estado ocorreu no início de maio, quando os reflexos das intensas chuvas e consequentes enchentes começavam a ser sentidos. Naquele momento, a calamidade do Estado chegava ao ápice, milhares continuavam sem energia elétrica e o foco era o salvamento de vidas.

RICARDO STUCKERT/PR/DIVULGAÇÃO/JC

No início de maio, petista sobrevoou Canoas, uma das mais afetadas

O presidente voltaria ao Estado três dias depois, desta vez com uma comitiva de ministros para demonstrar a preocupação do governo com a tragédia sofrida pela população gaúcha.

Sua terceira agenda no Estado foi para oficializar o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta (PT), para chefiar a nova pasta, criada especialmente em virtude da catástrofe: o Ministério Extraordinário de Apoio à Reconstrução do RS.

Desta vez, o presidente da República não visitará Porto Alegre. A agenda está restrita a Cruzeiro do Sul e Arroio do Meio.

O governador esteve em Brasília apresentando demandas ao governo federal nesta quarta e retorna hoje ao RS no mesmo voo de Lula. "O presidente vai ao Rio Grande do Sul e me ofereceu oportunidade de ir junto com ele no avião para podermos conversar dos pontos que são mais críticos".

AGU cobra R$ 1,1 bi de empresas por infrações ambientais

/ MEIO AMBIENTE

A Advocacia-Geral da União (AGU) pretende cobrar um total de R$ 1,1 bilhão de infratores ambientais. A iniciativa é decorrente do ingresso de 648 ações judiciais e, segundo a AGU, marca o Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado nesta quarta-feira.

São 32 ações civis públicas cobrando R$ 800 milhões de responsáveis pelo desmatamento de 29,5 mil hectares em três biomas. A maioria, 27 ações, são no bioma da Amazônia; depois vem o Cerrado, com três ações e duas no Pantanal.

"Em uma das ações civis públicas propostas pela AGU, por exemplo, é cobrado o valor de R$ 153 milhões de duas empresas responsáveis pelo desmatamento de 6,7 mil hectares de Cerrado no município de Jaborandi, na Bahia. A infração foi descoberta em 2006 pelo Ibama, que interditou a área. No entanto, em 2007 foi verificado que o embargo não só estava sendo descumprido, uma vez que o local estava sendo preparado para plantio, como outra área, de 1,1 mil hectares, também havia sido desmatada pelas empresas", informou a AGU em nota.

Ainda de acordo com a AGU, uma análise feita pelo Centro Nacional de Monitoramento e Informações Ambientais (Cenima) comprovou que as áreas continuam sendo exploradas e danificadas. Por conta disso, foram pedidas não só a condenação das empresas a pagar indenização pelo dano moral coletivo, como também a recuperar a vegetação do local, ressarcir o lucro obtido com a exploração ilícita da área e, em caráter liminar, o bloqueio de bens das infratoras e a proibição de que tenham acesso a linhas de crédito de instituições financeiras públicas, entre outras medidas.

A AGU também ingressou com 616 ações para cobrar R$ 306 milhões em multas aplicadas a infratores pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

A de maior valor envolve crédito de R$ 101 milhões devido ao Ibama. A multa foi aplicada em 2012 a um infrator que destruiu, por meio de queimadas, mais de 5 mil hectares da Floresta Amazônica no município de Altamira (PA).

O ajuizamento das ações contou com a participação de diversas unidades da AGU.

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Importação de arroz

PAULO LANZETTA/EMBRAPA/JC

Crescem as críticas ao governo pela decisão de importar arroz "para reduzir os efeitos das enchentes no Rio Grande do Sul sobre o mercado". Lideranças da cadeia produtiva que estiveram na reunião da Câmara Setorial do Arroz do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), ampliam suas reclamações à ação do governo e recebem o respaldo de parlamentares dos diversos partidos.

Parlamentares protestam

O primeiro leilão para compra de arroz importado pelo governo, anunciado para esta quinta-feira, está abaixo de fogo cruzado. Além dos produtores, que pressionam o governo argumentando que não há necessidade de importar, pois a safra nacional atende à demanda de mercado, agora, parlamentares dos diversos estados têm se revezado na tribuna da Câmara para protestar.

Força do Parlamento

O deputado federal gaúcho Pompeo de Mattos (PDT), que presidiu a Mesa Diretora da Câmara nesta terça-feira, em boa parte da tarde, não cansava de anunciar a presença, na tribuna, de deputados criticando a ação do governo de importar arroz.

Produção suficiente

"Indignação, absurdo importar arroz tendo produção suficiente", afirmou o deputado federal gaúcho do Progressistas Afonso Hamm, vice-presidente da Comissão de Agricultura. "O levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) mostra que, nesse momento, temos 10,5 milhões de toneladas, e o Rio Grande do Sul quando teve esse evento das enxurradas, enchentes, essa tragédia, já havia colhido praticamente 90% da produção, portanto não há necessidade de importação."

Arroz 'inferior ao nosso'

"Além disso, o consumidor brasileiro vai consumir um arroz que vem da Tailândia, da Ásia, que não tem as mesmas propriedades. É inferior ao nosso. Poderíamos comprar os estoques e fazer estoque da produção nacional. É absolutamente equivocada essa importação", protesta Hamm.

Plano de reconstrução

"Nós precisamos de um plano de reestruturação, um plano de recuperação dessa situação do agro", pontua Hamm, ao mesmo tempo em que anuncia a convocação à Câmara do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, para justificar a importação de arroz. A Confederação Nacional da Agricultura (CNA) judicializou a questão, entrou com uma ação de inconstitucionalidade. "Não há ninguém que se favoreça, neste momento, muito menos o consumidor", acentuou Hamm.

Pagamento dos salários

Alceu Moreira alerta para a necessidade de pagamento dos salários dos funcionários das empresas até esta sexta-feira, quinto dia útil. "As empresas invadidas pelas águas não faturam um centavo, não têm como pagar os salários." O deputado argumenta dizendo que, "na pandemia, os salários foram pagos pela União, para que as pessoas não perdessem o vínculo empregatício".

Representação no TCU

Os deputados federais do Partido Novo, Adriana Ventura (SP), o gaúcho Marcel van Hattem e Gilson Marques (SC), entraram com uma representação no Tribunal de Contas da União (TCU), contestando a decisão da Conab de realizar leilões para compra de arroz importado.

política

Leite pede ajuda a Lula para evitar demissões

Governador gaúcho antecipou ontem demandas ao presidente em Brasília; hoje ambos têm novo encontro no RS

/ CLIMA

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), teve um encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nesta quarta-feira e pediu ajuda para a manutenção dos empregos e a reposição de receitas no Estado, em função da tragédia climática.

Leite afirmou que é preciso ter um apoio do governo federal às empresas sob pena de uma série de demissões. "A maneira de resolver isso é ter um programa como na pandemia, em que o poder público faça o pagamento de parte dos salários e evite as demissões", disse o governador em entrevista no Palácio do Planalto.

Leite solicitou também um programa de recomposição de rendas. "O governo e as prefeituras vão sofrer, como já sofreram em maio, junho, julho e nos próximos meses, uma queda muito forte da arrecadação, o que vai prejudicar a prestação de serviços à população do lado da arrecadação do Estado. A gente teve a suspensão da dívida, mas a suspensão da dívida é toda canalizada para a reconstrução."

A demanda foi entregue ao presidente, junto com um ofício com as solicitações. A reunião teve a presença de outros governadores. Leite tinha a expectativa de se reunir a sós com o presidente. Ele viajará ao Rio Grande do Sul nesta quinta-feira junto com Lula e espera que os dois possam conversar mais. O governador disse que ele solicitou a viagem conjunta e que o presidente ofereceu a carona no voo quase que simultaneamente.

Além do encontro com Lula, Leite vai à Câmara e ao Senado tratar de ajudas ao Estado. O governador também afirmou que iria ao Ministério da Fazenda. Segundo aliados, porém, a agenda tanto na Fazenda como no Ministério do Trabalho foram canceladas.

De acordo com Leite, há 500 mil empresas no estado – excetuando-se as individuais – das quais 35 mil estão em áreas alagadas e precisam de apoio. Além disso, o governador citou que há uma perda grande de arrecadação tanto por parte do estado como dos municípios. "(Nos) meses de maio, junho e julho será de pelo menos R$ 3 bilhões a perda de arrecadação para o estado e para os municípios também", comentou o governador.

"E aí é que nós estamos insistindo. Além de eu ter a manutenção de emprego e renda a partir de medidas, como na pandemia foram adotadas, também pedimos uma medida de reposição de receitas, porque o ente federativo que tem capacidade e fôlego para isso é a União", avaliou.

O governador gaúcho também pontuou que a suspensão do pagamento das parcelas referentes à dívida do RS com a União não é suficiente para recompor as receitas do Estado.

"O governo do Estado deixa de pagar para a União e é obrigado a depositar num fundo vinculado às ações de reconstrução do RS. De um lado, o que deixo de pagar da dívida está sendo pago numa conta apartada, mas a despesa corrente do Estado, para manutenção dos serviços, de rotina ordinária... estou vendo minha receita despencar - não apenas o governo do Estado, como as prefeituras", relatou Leite.

Prefeitura retira da pauta de votação projetos voltados para reconstrução de Porto Alegre

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O prefeito da Capital, Sebastião Melo (MDB), solicitou a retirada de projetos de lei voltados à reconstrução da cidade da pauta de votação da Câmara Municipal. A decisão foi tomada após a base governista auxiliar na aprovação de emendas que a prefeitura orientava rejeitar.

De acordo com a líder do governo em exercício, vereadora Cláudia Araújo (PSD), os parlamentares aliados a Melo devem se reunir para discutir as emendas e os projetos, objetivando que a votação deles não ocorra novamente "da forma apressada em que foi feita (nas últimas sessões)". A expectativa de Cláudia é de que o retorno do pacote de projetos para apreciação ocorra em cerca de 15 dias.

Os projetos foram encaminhados ao Legislativo durante o último mês. Como traziam respostas às enchentes, para acelerar os trâmites burocráticos e torná-los aptos para votação foi realizada uma reunião conjunta das comissões. Dessa maneira, os 11 projetos começaram a ser apreciados na quarta-feira da semana passada, com a pauta sendo continuada nesta segunda-feira. Ao todo, oito projetos foram aprovados nas duas sessões plenárias, faltando três que seriam votados nesta quarta-feira se não tivessem sido retirados da ordem do dia.

O problema – para a prefeitura – foi que durante as duas sessões em que os projetos do Executivo foram votados, foram aprovadas emendas que o governo gostaria de derrubar. A alegação, em ambos os casos, era de que as proposições afetariam as finanças municipais, sendo inviáveis no momento.

Em um dos projetos votados na quarta-feira passada e que alterava dispositivos do Programa Municipal de Recuperação Emergencial e Auxílio Humanitário, duas emendas foram aprovadas com votos da base governista, contra a orientação da prefeitura. Uma delas ampliou o valor do benefício "Estadia Solidária" de R$ 700,00 para R$ 1.600,00.

Essa emenda foi proposta pelo vereador Cláudio Janta (SD), que já foi líder do governo Melo na Câmara. O placar foi estrondoso, com 26 votos favoráveis e apenas 9 contrários. Até mesmo o MDB, partido do prefeito, se dividiu, com a vereadora Tanise Sabino (MDB) apoiando a aprovação da emenda.

Apesar da aprovação das emendas, cabe a Melo sancionar ou vetar as mudanças no texto original do projeto. De acordo com o parlamentar Pablo Melo (MDB), a expectativa é de que seja realizado veto devido ao impacto nas finanças municipais, que poderia deixar dívidas para o prefeito que assumirá o Executivo no próximo ano. O vereador afirma que o dirigente conseguiria sancionar um aumento no benefício para no máximo R$ 1.000,00.

No mesmo projeto, houve, inclusive, a aprovação por unanimidade de outra emenda que a prefeitura orientou pela rejeição. De autoria do presidente da Câmara, Mauro Pinheiro (PP), o projeto também ampliava os recursos empenhados pelo Executivo por meio de auxílios. Dessa forma, na redação final do projeto de lei que irá para a sanção de Melo, o auxílio humanitário será de R$ 5.240,00 e o auxílio para retomada econômica de R$ 6.287,00.

EDERSON NUNES/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Líder do governo em exercício, Cláudia Araújo busca unificar a base

Na segunda-feira, o cenário se repetiu na votação de um projeto que suspendia o pagamento de alguns tributos por afetados pela enchente, incluindo o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU). Dessa vez, mais derrotas na aprovação de emendas foram expressivas para o governo.

Uma das propostas aprovadas a contragosto e por unanimidade ampliava o período da remissão do IPTU para moradias atingidas pelas enchentes. O secretário da Fazenda, Rodrigo Fantinel, que acompanhava a sessão, afirmava aos apoiadores que, caso aprovada, a emenda da bancada do Novo "quebraria" financeiramente a prefeitura. Porém, não obteve êxito em convencer os governistas.

CPI da CEEE Equatorial tem data de retorno alterada

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da CEEE Equatorial da Câmara Municipal de Porto Alegre teve sua data de retorno dos trabalhos alterada mais uma vez.

Interrompida pelo alagamento do Legislativo durante a enchente que atingiu a capital gaúcha, a investigação deveria retornar na reunião da próxima quinta-feira.

Entretanto, a data precisou ser novamente adiada, sendo reagendada para o dia 17 de junho, uma segunda-feira.

Em princípio, as normas da Câmara Municipal não permitem que sessões de CPIs sejam realizadas nos mesmos dias das votações dos parlamentares, que ocorrem nas segundas e quartas-feiras, durante as sessões plenárias.

Porém, como o Legislativo de Porto Alegre está dependendo do auxílio de geradores de energia elétrica para funcionar, o prédio somente tem aberto nesses dias.

Dessa forma, excepcionalmente, as reuniões da CPI foram transferidas para as segundas-feiras, das 9h às 12h.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Holandeses compartilham expertise contra enchentes

Comitiva técnica dos Países Baixos passará uma semana em Porto Alegre

/ CLIMA

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

Uma comitiva holandesa iniciou, ontem, uma agenda com a prefeitura de Porto Alegre e com os governos estadual e federal para compartilhar conhecimentos técnicos a respeito das cheias que atingiram o Estado em maio. Os Países Baixos são referência em sistemas de contenção de enchentes. A comitiva irá conhecer o sistema porto-alegrense junto às equipes técnicas do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) e fará, também, visitas ao Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs)

Ao fim da visita, que deve durar uma semana, com possibilidade de retorno, um relatório apontando caminhos para tornar a cidade mais segura será construído e entregue às autoridades. Após a primeira reunião, a Cônsul-geral dos Países Baixos no Brasil, Wieneke Vullings, afirmou que a vinda da comitiva é um investimento do governo dos Países Baixos. "Vamos compartilhar todo o conhecimento que pudermos. É um investimento que fazemos em lugares que estão precisando de ajuda", explicou. Um auxílio parecido foi prestado para Recife em 2022.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, disse que o objetivo é encontrar soluções no curto e longo prazo. "O objetivo, primeiro, é apontar soluções em curtíssimo prazo. Precisamos restabelecer a cidade", ponderou. Depois, a ideia é buscar iniciativas no longo prazo. Segundo ele, é preciso ter uma 'institucionalidade' para obras médias e grandes que devem ser realizadas para conter as cheias. "Não pode o prefeito dizer que é responsabilidade do governador, e o governador dizer que é do presidente", considerou.

O diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), Maurício Loss, contou que antes mesmo da enchente histórica de maio, o Departamento já estava em contato com a Holanda. "Já estávamos falando da drenagem de Porto Alegre, fosse pelo déficit da cidade ou buscando soluções para as ilhas. Agora, tivemos que mudar o foco. Vamos precisar de obras emergenciais e obras novas".

O líder da comitiva holandesa, Ben Lamoree, falou que os especialistas vão entender o que aconteceu na cidade, mas garantiu que a expertise holandesa para lidar com as águas pode contribuir. "Precisamos lidar com terra muito baixa. Temos experiência em enfrentar situações difíceis. Vamos apontar o que fazer e evitar, além de sugerir tecnologias", disse. O reitor da Ufrgs, Carlos André Bulhões, também esteve presente na reunião e considerou que será bom trocar conhecimentos entre a universidade gaúcha e os técnicos holandeses.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Após os trabalhos, grupo entregará um relatório às autoridades gaúchas

Terminais Parobé e Rui Barbosa voltam a operar no Centro da Capital

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Os terminais das praças Parobé e Rui Barbosa, no Centro Popular de Compras, no Centro Histórico de Porto Alegre, voltaram a atender a população nesta quarta-feira. Um total de 53 linhas de ônibus foram disponibilizadas aos passageiros. Por volta das 6h, já havia filas aguardando o embarque no terminal Parobé.

Porém, ao longo do dia, a movimentação foi fraca nos dois terminais. Não foi realizado o embarque e desembarque na parada da Estação Rodoviária, que estava interditada em razão das enchentes que atingiram a região. Os terminais da Praça Parobé e Rui Barbosa foram tomados pela água do Guaíba e ficaram mais de um mês sem operação.

O secretário de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior, disse que algumas linhas precisaram realizar desvios devido ao comprometimento de vias públicas ainda impactadas pelas cheias, para depois seguir itinerário original, o que pode refletir na regularidade da operação dos ônibus. Sobre os deslocamentos, a dica é consultar as mudanças nos itinerários e a localização dos ônibus em tempo real no aplicativo Cittamobi ou Movit.

Com o desbloqueio de mais trechos de vias públicas, as linhas 715.1 - Sarandi/Sertório, 718 - Ilha da Pintada e B09 - Aeroporto/Indústrias/Iguatemi retornam à operação e passam a circular até onde for possível acessar. A cada dia serão feitos ajustes no itinerário para contribuir com o deslocamento dos trabalhadores que necessitam alcançar estas novas áreas liberadas. Os ônibus de Porto Alegre já operam com uma oferta de 90% dos dias úteis desde o dia 23 de maio, para atender atualmente uma demanda de 70% do volume de passageiros.

THAYNÁ WEISSBACH/JC

Linhas de ônibus já circulam com uma oferta de 90% em dias úteis

Dmae prevê reabastecimento de água na Região das Ilhas em até 15 dias

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Há mais de um mês inoperante, vítima das enchentes que assolaram Porto Alegre e Região Metropolitana entre abril e maio deste ano, a Estação de Tratamento de Água (ETA) Ilhas, responsável pelo abastecimento de todo o bairro Arquipélago, deve ser reativada até o dia 20 de junho. A previsão é do diretor-geral do Departamento Municipal de Águas e Esgotos (Dmae), Maurício Loss.

"Estamos com equipes finalizando a vistoria do local. Parte da estação segue afetada pela água, mas acredito que um prazo de 15 dias é relativamente seguro para que realizemos os reparos necessários. A força da água não danificou a estrutura com a severidade que imaginávamos", explica.

Neste momento, a ETA, localizada na Ilha da Pintada, é a única ainda desativada em Porto Alegre. De acordo com o Dmae, estão sendo disponibilizados três a quatro caminhões-pipa diariamente para o abastecimento da população, todos com 8 mil litros de água.

Porém, para os moradores da região, isso não tem sido suficiente para auxiliar no processo de retomada de suas vidas, principalmente no que diz respeito à limpeza de residências. Durante o auge da cheia, todo o bairro ficou completamente alagado e, mesmo agora, casas e ruas seguem sofrendo com muito barro e um forte odor.

"Muitas pessoas estão tendo que usar a própria água do rio, contaminada, para realizar as limpezas. Os caminhões-pipa até aparecem de vez em quando, mas não é algo constante e nem suficiente para a demanda que temos. Nesse momento, a maior reclamação é justamente a falta de água", relata Teresinha Carvalho da Silva, presidente do Museu das Ilhas e moradora do bairro.

Segundo ela, outro assunto constante no bairro tem sido a ausência de agentes da prefeitura. "Algumas regiões não tem energia elétrica, não temos alimento e há muita areia espalhada pelas ruas. Mesmo assim, não vemos profissionais trabalhando para resolver nenhum problema. Até mesmo a nossa subprefeitura do bairro desapareceu", conclui. Sobre o assunto, Loss afirmou, em reunião do Conselho do Orçamento Participativo, na terça-feira, que, no caso do Dmae, os profissionais estão trabalhando na parte interna da ETA e, portanto, é natural que não apareçam nas ruas.

LUCIANO LANES / PMPA/JC

ETA responsável pelo bairro está inoperante há mais de um mês

geral

Universidades auxiliam vítimas das enchentes

Assessoria jurídica, reparo de eletrodomésticos e confecção de móveis e roupas são algumas das iniciativas oferecidas

/ CLIMA

Luciane Medeiros
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

O meio acadêmico também se engajou no atendimento às vítimas das enchentes. Várias universidades estão prestando apoio às famílias atingidas, seja na orientação para questões jurídicas, confecção de roupas e materiais para a limpeza, produção de mobiliário e a restauração de fotos, entre outras iniciativas. O **Jornal do Comércio** preparou uma lista com alguns dos serviços prestados pelas universidades:

Suporte gratuito nas áreas jurídica, contábil e empresarial

A Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (Fadergs) criou o projeto Reconstrução Solidária para prestar suporte nas áreas jurídica, contábil e empresarial. Os atendimentos serão realizados de forma presencial, das 9h às 13h, todos os sábados dos meses de junho e julho, na sede do centro universitário (rua Marechal Floriano Peixoto, 185, Porto Alegre). As inscrições podem ser feitas previamente no site reconstrucaosolidaria.com.br.

As consultorias envolverão temas como casos de suspensão de contratos de financiamento de móveis e imóveis, contratos de locação, cancelamento de viagens, assistência para saque de FGTS, consulta de malha fina e restituição do imposto de renda, orientações sobre gestão financeira e administrativa para pequenos e microempreendedores. Mais informações @fazfadergs.

Confecção de roupas plus size

Os alunos do curso de moda da UniRitter estão trabalhando na confecção de roupas plus size para as vítimas das enchentes. Angelix Borsa, coordenador do projeto Costura com Propósito da universidade, explica que estão sendo feitas roupas de moletom e roupas íntimas em tamanhos plus Size do GG ou G5 para moradores de Porto Alegre e Região Metropolitana que foram afetados pelas inundações. O projeto é desenvolvido nos dois campis da UniRitter na Capital - Zona Sul e Fapa - com apoio de ateliês e costureiras parceiras. Já foram doadas mais de 300 peças desde o início dos trabalhos, que foram entregues diretamente a abrigos e instituições como o Coletivo Preta Velha e o Instituto Calábria, e também com a Feira de Moda Plus Size de Porto Alegre que tem feito o direcionamento a abrigados e outras pessoas que necessitam das roupas. A projeção é ajudar mais de mil pessoas.

Confecção de cobertores para abrigados

Alunos do Curso de Moda da Unisinos se mobilizaram para produzir cobertas de solteiro, casal e também para pets para entregar aos abrigos. A iniciativa teve apoio da loja Entremalhas, de Novo Hamburgo, que doou 20kg de tecidos.

Confecção e doação de mobiliário

Estudantes de Arquitetura e Design da Universidade Feevale criaram o projeto MobiLar onde são fabricados móveis residenciais a partir de materiais doados. A iniciativa conta com a participação de voluntários da comunidade e empresas parceiras. Inicialmente, os mobiliários serão doados às comunidades mais atingidas de Novo Hamburgo, mediante cadastro das famílias afetadas, mas a ideia do MobiLar é expandir para outras localidades. O projeto busca voluntários para a produção dos itens e o auxílio de empresas parceiras para transporte de insumos e móveis. Interessados podem entrar em contato por meio do perfil @projeto_mobilar. Os integrantes ainda solicitam a doação de qualquer valor, por meio do Pix daarqfee@gmail.com e de materiais (@feevale).

Produção de bonecas e roupas de tricô e crochê

O projeto social Valorização dos Saberes e Fazeres Locais: artesanato e produção de alimentos (@projetossociaisfeevale), desenvolvido pela Feevale, produz bonecas e peças de tricô e crochê para doar para crianças desabrigadas pela enchente. Os itens são produzidos por artesãos da Associação de Artesãos e Artes de Novo Hamburgo (Asaartes) e da Associação Empreendedores Solidários (Assesol), organizações atendidas pelo projeto. Os itens ainda estão em produção e incluem roupas, sapatinhos, toucas, luvas e conjuntos. A doação das peças é feita em conjunto com a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, por meio da Economia Solidária, que representa práticas em relações de colaboração solidária.

ANDRIELI SIQUEIRA/ UNIVERSIDADE FEEVALE/DIVULGAÇÃO/JC

Alunos de Arquitetura e Urbanismo da Feevale criam campanha de confecção e doação de mobiliário

Reparo de eletrodomésticos e eletrônicos

O projeto de extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) Ressignificando Eletrônicos está atuando na restauração de equipamentos molhados pelas águas e que ficaram sujos de lama. O trabalho é feito pelos estudantes do curso de Engenharia Elétrica, que estão prestando atendimento domiciliar mediante inscrição pelo site linktr.ee/ressignificandoeletronicos. O projeto fornece orientações sobre o que as pessoas que tiveram as casas inundadas devem fazer para tentar recuperar eletrodomésticos e eletrônicos, como a desmontagem e limpeza seguindo os cuidados necessários (@ressignificando.eletronicos). Para manter o projeto, o grupo recebe doações via Pix pela chave doacoes.enchentes@faurgs.com.br.

Atendimento odontológico

A Faculdade de Odontologia da Ufrgs está promovendo ações de promoção de saúde e atendimentos de urgência para as pessoas que estão em abrigos temporários. O atendimento é gratuito e acontece das 9h às 13h, de segunda a sexta-feira, na própria Faculdade, localizada no Campus Saúde. Os servidores e alunos da Odontologia também estão mobilizados na confecção de kits de higiene bucal para os moradores dos abrigos temporários de Porto Alegre e Região Metropolitana e, para isso, precisam de doações de escovas de dentes, creme dental e fio dental, que devem ser entregues na faculdade (rua Ramiro Barcelos, 2492, 2º andar, acesso K, bairro Santa Cecília, Porto Alegre/entrada pelo Largo Eduardo Zaccaro Faraco).

Restauro de fotos

O Núcleo de Antropologia Visual (Navisual) da Ufrgs está restaurando fotos que foram molhadas pela enchente. Para ter acesso à restauração de fotos, é preciso entrar em contato com o Navisual pelo whatsapp (51) 99887-4374.

Alimentação

Os cursos de Gastronomia e Nutrição da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) (@saudevidapucrs), com o apoio de voluntários, preparam refeições diárias para as vítimas das enchentes que estão abrigadas no Parque Esportivo da universidade.

Carros atingidos pela enchente

Professores e técnicos dos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica da Escola Politécnica da Pucrs elaboraram um material para auxiliar na restauração de carros que ficaram submersos pelas águas que pode ser conferido no Instagram da universidade (@pucrs).

Emprego

A Pucrs criou o EmpregaTchê, que busca promover a conexão entre pessoas afetadas direta ou indiretamente pelas enchentes e empresas e/ou profissionais que possam ofertar vaga de estágio ou vaga efetiva. A iniciativa é da Pucrs Carreiras e a Fundação Irmão José Otão (Fijo). A equipe do Pucrs Carreiras percorre os abrigos de Porto Alegre para auxiliar no cadastro do currículo das pessoas desalojadas e em busca de uma oportunidade no mercado de trabalho.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Vasco - O presidente cruz-maltino, Pedrinho, se reuniu pessoalmente com o meia Philippe Coutinho nesta quarta-feira. O meia tem conversas em andamento para um retorno ao clube que o revelou. O meia não esconde o desejo de voltar a vestir a camisa vascaína. Ele foi criado na base do clube e saiu aos 18 anos, vendido à Inter de Milão, na Itália. Vasco e Coutinho debatem sobre uma maneira de conseguir uma liberação do seu vínculo com o Aston Villa, da Inglaterra. O meia de estava atuando por empréstimo no Al-Duhail, do Catar.

Futebol Internacional - A direção do Manchester United anunciou nesta quarta-feira uma lista de dispensas. Com o fim da temporada europeia, o clube inglês incluiu no pacote de saídas os franceses Raphael Varane e Anthony Martial. o atacante Martial, fez 317 partidas em nove temporadas pelo United, com 90 gols e cinco títulos. Campeão do mundo pela França em 2018, Varane fez apenas 95 jogos em três anos no clube inglês.

Paris 2024 - O Comitê Olímpico do Brasil (COB) pediu um convite à World Rowing, federação internacional de remo, para os gaúchos Piedro Tuchtenhagen e Evaldo Becker poderem competir na Olimpíada de Paris 2024. A dupla deixou de disputar o pré-olímpico da modalidade, última chance para conquistar a vaga olímpica, para ajudar as vítimas das enchentes no Estado. Até o momento, o Brasil conta com apenas dois atletas do remo classificados para a Olimpíada de Paris: Beatriz Tavares e Lucas Verthein.

Basquete - Começam nesta quinta-feira as finais da NBA entre Boston Celtics e Dallas Mavericks. A bola sobe para o primeiro confronto da série de sete jogos às 21h30min, com mando da equipe de Boston. Os Celtics brigam pelo 18º título da sua história, se isolando como o maior campeão da liga, ultrapassando o Los Angeles Lakers, que também tem 17 taças. Os Mavericks buscam o seu segundo título.

Tênis - O espanhol Carlos Alcaraz garantiu vaga nas semifinais de Roland Garros, nesta terça-feira, ao vencer o grego Stefanos Tsitsipas, por 3 sets a 0. O adversário de Alcaraz na briga por um lugar na final do Grand Slam parisiense será o italiano Jannik Sinner, novo número 1 do mundo, que eliminou o búlgaro Grigor Dimitrov também por 3 sets a 0.

Após classificação na Libertadores, Grêmio já projeta chegadas e saídas

Grupo de Renato Portaluppi deve passar por uma reformulação para a sequência da temporada

/ GRÊMIO

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

Se o início do ano foi acidentado, com problemas na formação do elenco e com as paralisações por conta das enchentes, a classificação na fase de grupos da Libertadores após a vitória por 1 a 0 contra o Huachipato, em Talcahuano, no Chile, iluminaram o caminho gremista para o restante da temporada. Vivendo com altos e baixos, entre a derrota em Gre-Nal, o título gaúcho, os dois tropeços nas primeiras rodadas, seguidas de três partidas impecáveis na Libertadores, o Grêmio precisa de estabilidade. Com a janela de transferências se aproximando, uma reformulação no elenco parece estar a caminho.

Se o Tricolor não tem o elenco estrelado como outros rivais brasileiros e sul-americanos, o técnico Renato Portaluppi encontrou algumas soluções para posições que eram muito questionadas. Marchesín fez partida brilhante no Chile e se afirmou como o dono da meta gremista. João Pedro e Kannemann são unanimidades, enquanto Rodrigo Ely, ainda que não transpire confiança, fez sua melhor partida contra o Huachipato.

Apesar do bom momento do defensor, já se sabe que a concorrência no miolo de zaga aumentou com as contratações de Jemerson e Rodrigo Caio. o jogador vindo do Galo chega ao clube como postulante à titularidade, enquanto Caio é uma aposta da direção. Um dos melhores da sua posição, o zagueiro de 30 anos vive com lesões e busca reerguer sua carreira em Porto Alegre. Setor carente no início do ano, a defesa parece ter encorpado com as duas chegadas.

Além de contratações, o clube já pensa em saídas. João Pedro Galvão não deve permanecer após o seu contrato de empréstimo junto ao Fenerbahçe, da Turquia. que se encerra no final deste mês. A direção já busca alguém que possa suprir a ausência de Diego Costa e revezar com o atacante. Outro que deve deixar o Grêmio é Lucas Besozzi. O clube não deve exercer o poder de compra do jogador do Lanús, de R$ 4 milhões de dólares (aproximadamente R$ 20 milhões). O meia Nathan também é carta fora do baralho no momento.

LUIS EDUARDO MUNIZ/GRÊMIO/JC

Nathan e JP Galvão estão fora dos planos para o segundo semestre

Outra garantia para o segundo semestre é que Curitiba será a casa gremista no decorrer da Libertadores, até a liberação da Arena. A direção confirmou que o Couto Pereira será utilizado nas próximas fases da competição. A classificação na Libertadores representa um alívio para a sequência da temporada, que ainda busca a primeira colocação do Grupo C.

Caso vença o Estudiantes, sábado, o Tricolor garante a liderança e enfrenta o Peñarol nas oitavas de final. Se não pontuar, enfrenta o Fluminense na próxima fase. O grupo já voltou para a Capital paranaense e retorna hoje aos trabalhos.

Inter prepara volta ao Estado após boa vitória na Sul-Americana

/ INTER

A vitória desta terça-feira contra o Real Tomayapo, por 2 a 0, em Tarija, na Bolívia, pela 4ª rodada da Copa Sul-Americana, foi marcada por algumas caras novas na escalação do técnico Eduardo Coudet. O time misto, muito por conta da fragilidade do oponente e pelos desfalques provocados pela Copa América, se provou suficiente para garantir os três pontos. Com boas opções no banco, o Inter prepara o seu retorno ao Rio Grande do Sul, quando enfrenta o Delfín, do Equador, em Caxias do Sul, precisando vencer para se classificar na competição continental.

Coudet aproveitou o jogo para lançar Hyoran na equipe. Ele ainda não engrenou no elenco e estava machucado, além de ter passado por problemas pessoais. Outro fator foi a ótima surpresa do surgimento de Wesley como titular absoluto e da ascensão do garoto Gustavo Prado como opção. Mesmo sem ser brilhante, o meia deu assistência para o primeiro gol da partida, de Bruno Gomes, que também foi titular e deu conta do recado.

RICARDO DUARTE/INTER/JC

Coudet recuperou boas opções no elenco para sequência da temporada

Sem Borré e Valencia, convocados para a Copa América, o argentino Lucas Alario ficou responsável pelo comando de ataque. Contra o Tomayapo, o argentino teve algumas oportunidades, inclusive um pênalti perdido, mas não comprometeu a boa atuação e ainda marcou seu gol. A sua contratação foi pensada para suprir as ausências das estrelas quando estiverem com suas seleções.

A vitória, além de manter o Inter em uma boa situação na disputa pela vaga de play-off da Sul-Americana, reacende uma confiança sobre a profundidade do elenco. Com oito pontos, o Colorado só precisa vencer o segundo colocado Delfín, que tem a mesma pontuação, para avançar para a próxima fase. Um empate não resolve, mas o favoritismo é todo do Inter.

O momento mais tranquilo coincide com a volta ao Estado e aos braços do seu torcedor. Há mais de 30 dias sem jogar em solo gaúcho, o Colorado enfrentará os equatorianos neste sábado, no estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, que deve ter lotação máxima. No entanto, o retorno ao Estado deve ser breve.

A direção estuda a possibilidade de utilizar o estádio Heriberto Hulse, em Criciúma, como base de suas operações até o retorno ao Beira-Rio, que pode ocorrer em agosto. A partir do próximo dia 10, o grupo passa a treinar no CT de Alvorada, mas por uma questão logística os dirigentes acreditam ser mais viável viajar de ônibus até Criciúma do que de avião para outras localidades. Enquanto não há uma definição, Coudet e seus comandados voltaram na manhã desta quarta-feira para Itu, em São Paulo, onde ficam até sexta-feira, véspera do jogo em Caxias do Sul.

Panorama

Espaço 512 na luta para ReExistir

Após ser duramente atingido pelas enchentes de maio, o Espaço Cultural 512 (rua João Alfredo, 512) está lançando uma campanha de apoio para a reestruturação da casa. O local foi inundado em quase 1,5m e teve perda de móveis, equipamentos de som, equipamentos de cozinha, obras de arte, insumos e danos no próprio imóvel. O prejuízo ainda está sendo contabilizado, mas já passa dos R$ 200 mil.
No esforço para superar tudo disso, o Espaço irá reabrir nesta sexta-feira, a partir das 20h. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla a partir de R$ 25,00 para a noite com show em dose dupla com a fanfarra Bate Sopra e o baile dos Téo & Os Camaleões. Os eventos de reabertura fazem parte da campanha para reerguer a casa.
A campanha, lançada através da plataforma Apoia.se, possui três metas: R$ 50 mil para o pagamento de reparos imediatos necessários para abrir a casa e operar de sexta a domingo; R$ 100 mil para fazer também melhorias estruturais no telhado, pintura e ainda voltar a abrir de quinta a domingo; e ainda uma meta de R$ 150 mil para equipar melhor o espaço e abrir de segunda a domingo como ponto de cultura, fomentando ainda mais a arte independente de Porto Alegre. A campanha oferece diferentes contrapartidas que incluem ingressos para a casa, drinks cortesia e ainda a possibilidade de utilizar o quintal do espaço para fazer festas exclusivas.
No sábado, acontece o tradicional Baile Brasa com DJ Kafu Silva, DJ Fausto Barbosa e DJ Vagner Medeiros. Domingo, acontece o clássico forró com a banda Baião de Cordel.

ESPAÇO 512/DIVULGAÇÃO/JC

Casa noturna passou 30 dias fechada após ser atingida por enchentes

Entrevista inédita com Tony Ramos

Tony Ramos está comemorando 60 anos de carreira neste ano, e relembra alguns de seus papéis mais marcantes em entrevista inédita que será exibida no Canal Brasil nesta sexta-feira, às 13h15min. A conversa do ator com a apresentadora Simone Zuccolotto vai ao ar no *Cinejornal*, e foi gravada cinco dias antes de Tony ser internado no Rio de Janeiro após ser diagnosticado com hematoma subdural.
Ao longo do papo, Tony Ramos revela seu jeito calmo de lidar com o set de filmagens, conta bastidores de *Getúlio*, filme de João Jardim protagonizado por ele, e relembra papéis em adaptações da literatura brasileira, como *Bufo & Spallanzani*, de Flávio Tambellini, que rendeu a ele o Kikito de Melhor Ator no Festival de Gramado de 2001.
O artista fala também sobre seus dois atuais projetos: a peça *O Que Só Sabemos Juntos*, que estava em cartaz em São Paulo com Denise Fraga, e as filmagens de *A Lista*, longa de José Alvarenga Júnior, no Rio de Janeiro, ambos pausados por conta de seus problemas de saúde.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Estado do Sudoeste dos EUA
Arte usada em animação digital
A esposa de Fred de "Os Flintstones" (TV)
Brilho intenso
Destino de esgotos
Informação dada aos passageiros, na aterrissagem
Interjeição de surpresa
Castrado
A nota da primeira corda do violino
Mauro (?), dramaturgo de "Pérola"
Estatuto da Criança e do Adolescente
Conversa (bras. gír.)
Certificado de qualidade industrial
Interjeição de espanto
Indústria (abrev.)
Cordão (?): é cortado logo após o parto
Resolvido
Está (red.)
James (?): o 007 (Cin.)
Comando do diretor que inicia uma filmagem (Cin.)
Nosso Senhor do (?), igreja de Salvador
Desejo do fiel que vai à igreja
Medida de peso (símbolo)
Alegre; jovial
Companheiro do palhaço no circo
Alimento matinal à base de centeio
Formato aproximado do Atlântico
James (?), ator
(?) Reed, cantor
Cetáceos muito agressivos
O maior campeonato de futebol do país
Flúor (símbolo)
Arte, em latim
Origem (abrev.)
O peixe, no sushi
Designação genérica do macaco
Origem do cromossomo Y do feto
Denise Stoklos, mímica brasileira
Interpretou Iara, em "Chico Xavier"
Posta no topo do mastro (a bandeira)

BANCO 3/ars — lou. 4/mono — rasi. 9/hora local.

15

Solução

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Os meios de comunicação devem ser revistos em profundidade. Os afetos e amores estarão mais presentes. Talentos potenciais de comunicação devem ser explorados.

Touro: É preciso colocar ordem na vida financeira. Seja simples e direto em suas ações. Trabalhe para aproveitar os melhores talentos e potenciais. O momento é favorável.

Gêmeos: Momento importante para você se conhecer melhor, percebendo a si próprio e a seus afetos com mais sensibilidade. A vida pode ser mais alegre e feliz.

Câncer: É tempo de conhecer realmente quais situações atuam contra você. Tenha calma para dar cada passo no tempo certo. Não se disperse demais. Tudo pode se resolver melhor.

Leão: É tempo de ser realista com seus projetos de longo prazo, para fundamentá-los de modo consistente. Você poderá crescer na direção que lhe traz maior satisfação e realização.

Virgem: Momento de impulso para a carreira profissional. Os melhores resultados vêm da aplicação constante e com foco. Desta maneira poderá caminhar para boas realizações.

Libra: Os valores e conceitos que orientam sua moral e conduta precisam ser aprofundados. O senso de realidade é fundamental. Nada de apenas flutuar entre ideias agradáveis.

Escorpião: A melhor atitude é aceitar as condições materiais que o mundo apresenta, as quais lhe serão benéficas. Deste modo, poderá encontrar equilíbrio nas relações e na vida material.

Sagitário: As associações e o casamento estão em momento bastante favorável A realidade indica os pontos que precisam ser fortalecidos para tudo ir bem. Entre em ritmo com o parceiro.

Capricórnio: Momento positivamente estimulante para o trabalho. Seus talentos estão à flor da pele e precisam ser bem utilizados do começo ao fim, em tudo o que está fazendo.

Aquário: Momento de importantes definições na vida amorosa. Os desejos, mesmo os mais fortes, devem ser expressos, mesmo que, de início, meio sem confiança.

Peixes: Continua sendo um período para construir sólidas fundações para sua vida. A segurança emocional deve ser constituída aos poucos, mas lembre-se que ela é muito necessária.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

ARTES VISUAIS

Quadrinistas gaúchos encaram maratona para chegar até festival

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Pegos de surpresa pelo desastre climático que assolou o Rio Grande do Sul e suas consequências, artistas gaúchos vivenciaram uma verdadeira saga para participar da 12ª edição do Festival Internacional de Quadrinhos (FIQ). O evento bienal que reúne autores e artistas de histórias em quadrinhos do Brasil e do exterior ocorreu entre dia 22 a 26 de maio no centro de convenções Minascentro em Belo Horizonte (MG), por onde passaram 45 mil pessoas.

Programada há meses, a viagem de pelo menos três profissionais da área, residentes no Estado, se transformou em um desafio, enfrentado com investimento adicional para o deslocamento. "Estávamos todos com as passagens aéreas compradas, mas como o aeroporto Salgado Filho fechou, foi necessário repensar a logística", conta a quadrinista Cris Camargo, que mora em Porto Alegre. Ela conseguiu chegar ao evento após uma pequena maratona improvisada. "Sai de ônibus do terminal Antônio de Carvalho, na Capital, até Osório e, de lá, embarquei em outro ônibus para Florianópolis. Após nove horas de viagem, tive de pernoitar na cidade para, no dia seguinte, pegar um avião (partindo da capital de Santa Catarina) para São Paulo, onde fiz a conexão para voar até Belo Horizonte", conta a artista. "O trajeto de volta foi igual, o que resultou em gastos além do previsto, com duas diárias de hotel e as passagens de ônibus", emenda.

Trabalhando como jornalista e publicitária para manter o orçamento, Cris publica histórias em quadrinhos desde 2016. "Ter sido selecionada para participar do Festival como expositora foi o que me incentivou a ir e encarar essas dificuldades. O evento é o maior do gênero na América Latina e apresenta um panorama da produção contemporânea de quadrinhos no mundo, além de viabilizar o contato com o público e com artistas e autores de outros estados", destaca a quadrinista. Ela acrescenta que esta foi sua primeira participação no FIQ. "Cheguei a pensar em não ir - bate aquela decepção, desânimo e insegurança de viajar, deixando minha casa, sem saber o que ia acontecer. Ao mesmo tempo, a vontade de participar foi maior", comenta.

O encontro na capital mineira reuniu cerca de 400 artistas de 22 estados brasileiros e de outros seis países, a partir do recorte curatorial Onde cabem os quadrinhos?, para intercâmbio de experiências entre pesquisadores e públicos diversos. Patrocinado pela prefeitura de Belo Horizonte e realizado em parceria com o Instituto Periférico, o FIQ selecionou, além de Cris Camargo, outros cinco artistas gaúchos como expositores, no início de março. Dentre eles, estava o ilustrador e quadrinista Thiago Krening, que, além de lançar seu novo titulo, *Edifício Celeste* (Editora Hipotética) e vender outros trabalhos no evento, ministrou uma oficina de criação de personagens e participou de três sessões da atividade Duelo de HQs, onde dois desenhistas profissionais criam a partir de ideias lançadas por um público formado por estudantes, que depois elege "a melhor arte" da disputa.

Para chegar à Belo Horizonte, Krening também precisou adaptar a logística: saiu de ônibus de Santa Cruz do Sul rumo a Caxias do Sul, onde pernoitou em um hotel para poder embarcar, no dia seguinte, em um voo até a capital mineira, com escala em São Paulo. "Para voltar, como não tinha voo de Belo Horizonte para Caxias na data que eu precisava, precisei ir até Florianópolis, novamente com escala em São Paulo. Lá, aguardei do meio-dia e meia até às 22h para embarcar em um ônibus para Santa Cruz e encarar mais 13 horas de viagem até chegar em casa", resume o artista. "Como os demais que saíram do Estado, tive gastos a mais do que o planejado além de ter que utilizar dois dias a mais no deslocamento - ainda, para fazer o encaixe da data de voo, tive que retornar antes do evento terminar", destaca o ilustrador, que afirma não ter desistido de participar do evento, por se tratar "da única oportunidade de encontrar com (um grande número de) leitores e outros artistas" do segmento.

A avaliação não foi diferente por parte do pesquisador e quadrinista Guilherme Smee (pseudônimo de Guilherme Sfredo Miorando), que, por pouco quase "abriu mão" da viagem. Ele também precisou ir até Osório, saindo do terminal Antônio de Carvalho - porque "a rodoviária central de Porto Alegre estava debaixo d´água". "Precisei esperar duas horas pelo ônibus para Caxias do Sul, onde tive que permanecer dois dias (um deles com as despesas pagas pela companhia aérea), porque não tinha como decolar, por conta do mau tempo. Só depois disso, partimos para São Paulo e de lá para Belo Horizonte." Smee considera que a "odisseia" valeu a pena, pois o evento é um espaço que "possibilita networking", viabilizando a mostra de suas publicações para "determinadas do pessoas desse mercado". "Meu trabalho é voltado para três vias: produção de quadrinhos, pesquisa de quadrinhos e produção cultural de eventos e de editais relacionados com quadrinhos. Assim, o FiQ ajuda a encontrar pessoas e parcerias para essas atividades."

Sem poder usar o Salgado Filho, artistas como Cris Camargo enfrentam jornada atípica para participar da FIQ

Mercado das HQs vai demorar a se recuperar, avaliam autores

Considerando a "importância de participar do evento", mas impedido de sair da Capital, já que ficou desalojado, por conta do alagamento no bairro Menino Deus, o sócio-proprietário da Brasa Editora, Sandro Ferreira - mais conhecido como "Lobo" - optou por marcar presença de forma online, através de videochamadas. "Minha rua alagou e ficamos ilhados. Precisei sair de casa, deixando para trás roupas e equipamentos, como o computador que uso para emitir as notas fiscais (dos livros vendidos). Também meus pais, que são idosos e moram no bairro, tiveram a casa inundada e perderam muita coisa", conta o editor. "Foram dias intensos, de muita loucura, e ainda tínhamos voltado todos nossos investimentos para lançar três livros no Festival, o que acabou não acontecendo, pois a gráfica parou", continua.

Com passagens de avião compradas, um grande estande de exposição adquirido e planos de fechar negócios na feira com autores dentro do FIQ, Lobo "ao menos" conseguiu conversar com 20 autores, em dois dias de Rodada de Negócios, patrocinada pelo Sebrae dentro do evento. "O pessoal do Festival foi maravilhoso, pois montaram, de última hora, um ponto para a gente participar virtualmente desta atividade." O editor conta que também arranjou uma forma de enviar outros títulos da Brasa Editora (que ficam guardados em um depósito localizado em São Paulo) até o evento. "No fim, vendemos bem durante o Festival, onde recebemos muito apoio e solidariedade."

Lobo destaca que, passado esse período, as "expectativas do momento" se voltam para encontrar uma maneira de "agitar" o mercado de quadrinhos local. "Nesse meio tempo estávamos para nos mudar para a José do Patrocínio, 611 (sobreloja), onde irá funcionar a Editora. Ali, pretendemos manter também uma livraria de HQs, que deve ser inaugurada na primeira quinzena de junho, da forma que for possível, devido aos acontecimentos", observa.

Cris Camargo destaca que os artistas gaúchos estão empenhados também em ajudar os colegas que perderam tudo - ou quase tudo - nas enchentes. "Vai demorar bastante para as coisas voltarem ao normal nesse mercado, considerando que tem gráfica fechada, reduziu o número de fornecedores e os Correios estão trabalhando devagar". Guilherme Smee concorda. "O escoamento de nosso trabalho depende de termos as estradas e aeroportos abertos, o que deve demorar para voltar ao normal."

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quinta-feira, 6 de junho de 2024

fechamento

Leptospirose

O número de mortes por leptospirose no Estado subiu para 13, com mais sete casos em investigação. A confirmação foi dada ontem pela Secretaria Estadual de Saúde, em informe epidemiológico. No total, já são 3.658 casos notificados da doença, e 242 confirmados desde o dia 1 de maio. O Estado enfrenta um grande aumento de incidência da doença desde o início das enchentes.

Dengue

Mais 61 cidades gaúchas irão receber a vacina contra a dengue nos próximos dias. Municípios do Vale do Sinos, do Vale do Rio Pardo e do Alto Uruguai serão os próximos incluídos na estratégia de vacinação. Até o momento, seis cidades da Região Metropolitana já estavam contempladas. Para as três novas regiões, cerca de 19 mil doses do imunizante devem ser distribuídas. As informações são do governo do Estado.

Educação

A tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul no mês de maio afetou as atividades de mais de 1 mil colégios estaduais, prejudicando o calendário letivo de quase 400 mil alunos matriculados. Apesar destes números expressivos, a Secretaria da Educação do Estado afirma que não haverá alteração no cronograma escolar deste ano. As aulas serão mantidas em 200 dias letivos, aprovados pelos conselhos Nacional e Estadual de Educação.

Eldorado do Sul

Um gabinete do governo do Estado para a funcionar no município de Eldorado do Sul, um dos mais afetados pela enchente registrada em maio, com 80,8% dos domicílios atingidos pelas águas. O anúncio foi feito, ontem, pelo vice-governador Gabriel Souza durante reunião com representantes da prefeitura e empresários. A medida tem como foco o apoio às ações de reconstrução da cidade.

BNDES

Os empresários e produtores rurais atingidos pelas enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul em maio têm à disposição, até o dia 28 de junho,um posto avançado do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para restabelecimento dos negócios impactados. O posto avançado está localizado na sede do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (avenida Senador Tarso Dutra, 170 - loja 101), em Porto Alegre.

Desenrola

A Caixa Econômica Federal já renegociou R$ 360 milhões em dívidas para cerca de 8 mil clientes através do Desenrola Pequenos Negócios.

em foco

ANA NOROGRANDO/DIVULGAÇÃO/JC

A artista visual gaúcha

Ana Norogrando

abre uma exposição de longa duração - de 7 de junho a 22 de setembro - em Portugal. Ela apresenta 150 obras em um local tão inusitado quanto icônico: o Fórum Cultural de Ermesinde, que ocupa o prédio de uma antiga unidade fabril de 1910. Intitulada *A Crueza da Forma de Ana Flâneuse*, a exposição inclui esculturas, pinturas, vídeos e fotografias, e tem curadoria de Gaudêncio Fidelis, professor associado de História da Arte do programa de Arte e História da Arte do Hunter College da Universidade do Estado de Nova York. A configuração arquitetônica do espaço forma uma espécie de pista circulatória e reforça a disposição metafórica através da passagem do visitante ao longo de um extenso corredor de cerca de 100 metros de comprimento. É a segunda exposição da artista em solo português: em 10 de maio, ela inaugurou a instalação multimodalidade *O Submarino Feminista Aquafluxo*, no Museu Nacional de Arte Contemporânea, em Lisboa, aberta até o dia 30 deste mês.

O X, antigo Twitter, atualizou suas regras em relação à

publicação de conteúdo adulto

no site. Posts explícitos já eram feitos na plataforma anteriormente, mas as regras da rede social não permitiam essas publicações de modo oficial. Agora, as novas regras de uso contidas na Política de Conteúdo Adulto autorizam formalmente a postagem de mídias pornográficas no site. As publicações devem obedecer a regras específicas. Primeiramente, o conteúdo deve ter sido produzido e distribuído consensualmente e deve receber o rótulo apropriado. Além disso, imagens adultas não poderão ocupar lugares de destaque, como a foto de perfil. De acordo com a plataforma, "conteúdo adulto é qualquer material produzido e distribuído consensualmente que retrate nudez adulta ou comportamento sexual que seja pornográfico ou com intenção de causar excitação sexual. Isso também se aplica a conteúdo fotográfico ou animado gerado por Inteligência Artificial, como desenhos animados, hentai ou anime".

Dirigido por Guel Arraes (*O Auto da Compadecida* e *Lisbela e o Prisioneiro*), o longa-metragem

Grande Sertão

estreia na quinta-feira nos cinemas de todo o Brasil. Adaptação do clássico da literatura brasileira *Grande Sertão: Veredas*, de João Guimarães Rosa, o filme é estrelado por Caio Blat e Luisa Arraes, e transpõe o universo da violência dos jagunços do sertão para o território das organizações criminosas de uma periferia urbana, cercada por muros gigantescos, em um tempo indeterminado. Na comunidade, chamada Grande Sertão, a luta entre policiais e bandidos assume ares de guerra e traz à tona questões como lealdade e traição, vida e morte, amor e coragem, Deus e o diabo. Riobaldo entra para o crime por amor a Diadorim, mas nunca tem a coragem de revelar sua paixão.

GUSTAVO HADBA/PARIS FILMES/DIVULGAÇÃO/JC

previsão do tempo

FONTE:

Rio Grande do Sul

A quinta-feira começa com variação de nuvens e pancadas de chuva poderão ocorrer entre a Zona Sul e parte da Costa Doce. A previsão é de baixos acumulados. Além disso, destaca-se que nevoeiros poderão se formar nos Vales. Na maioria das áreas o sol aparece entre nuvens com temperatura mais amena no começo do dia. No Oeste a mínima ficará ao redor de 17°C, ao passo que na Metade Leste a projeção é de mínimas entre 12°C e 14°C. Nos Campos de Cima da Serra a mínima deverá ficar ao redor de 7°C. A temperatura sobe à tarde.

7° 29°

Porto Alegre

A quinta-feira começa com formação de nevoeiros e redução de visibilidade na Capital. O sol predomina e a temperatura sobe gradativamente com sensação de abafamento. O vento passa a ingressar de Noroeste com fraca intensidade. Na sexta e no sábado os nevoeiros poderão reduzir a visibilidade nas primeiras horas do dia.

13° 26°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

26° 15°	25° 15°	29° 13°	27° 17°	19° 16°
Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira